









## RIO-SÃO LOURENÇO

## NO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

## A posse dos novos membros da Comissão Executiva

Realizou-se ontem na sede do Instituto do Açúcar e do Alcool, em reunião extraordinária de sua Comissão Executiva, a posse dos novos membros desse órgão diretor da autarquia açucareira, recentemente nomeados pelo presidente da República, em consequência da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

São os seguintes os novos membros da Comissão Executiva do Instituto: sr. José de Castro Azevedo, delegado do Ministério da Viação e Obras Públicas; José R. Bezerra Cavalcanti, representante de usineiros; Manuel Neto Campelo Junior, Manuel Francisco Pinto e Cassiano Pinheiro Maciel, representantes dos fornecedores; José Pinheiro Brandão, suplente de representantes de usineiros; João Carlos Bello Lisboa, Arnaldo Pereira de Oliveira, João Dantas Prado, e Oswaldo Trigueiro A. Melo, suplentes de representantes dos usineiros; João de Lima Teófilo, João Soares Palmeira e Aderbal Carneiro Naves, suplentes de representante de fornecedores.

Aberta a sessão pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, foi pelos novos diretores presentes, sr. José de Castro Azevedo, José R. Bezerra Cavalcanti, João Soares Palmeira, Aderbal Carneiro Naves, Arnaldo Pereira de Oliveira, João Dantas Prado, Manuel Francisco Pinto e Cassiano Pinheiro Maciel, assinado o respectivo termo de posse.

Em seguida, o sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou empousados os novos membros da Comissão Executiva que ali se achavam e os que por se acharem ausentes descreva capital não haviam comparecido à reunião, dando-lhes as boas vindas do Instituto, promulgando a seguinte alocução:

"A solenidade de hoje não deve passar sem que se ponha em relevo a sua importância e o seu alcance. Podemos dizer que se inicia agora uma fase nova da vida do Instituto, com a integração de uma classe na representação de sua comunidade, a dos usineiros e fornecedores de cana, os equiparamos, na composição do órgão dirigente do Instituto, de quase um decênio da vida dessa autarquia. Não que se despreze a sua importância, a expressão, ou o valor da classe de fornecedores. Pensava-se, porém, em limitar a ação do Instituto, em produzir no trabalho de uma espécie de cooperativa de usineiros, para resolver os problemas dos excessos da safra, com a distribuição, entre os Estados exportadores, das quotas de açúcar para o exterior. Desses núcleos nasce a ação do Instituto, cada vez mais extensa e mais profunda, abrangendo sempre mais aspectos contingências da intervenção. Pode-se dizer — e não conheço melhor — que o Instituto — que a necessidade da intervenção — cada vez mais se evidencia que a organização das quotas de exportação se tornava precária, ou arcaica, e a liberdade de produção, que hoje constitui o próprio núcleo do Instituto. A limitação trouxe numerosas consequências, impôs novas intervenções, a que o Instituto soube acudir sem precipitação e sem exageros com a segurança das atividades anteriores. Pode uma casa de residência obedecer rigorosamente aos planos de seu arquiteto, ou a economia dirigida, visto sempre a uma realidade que incessantemente se transforma. Falta de providência? Não. Pode-se prever o desdobramento provável de fatos econômicos, mas não há como prever a reação de indivíduos e de grupos, de interesses materiais. A ampliação da atividade do Instituto não obedece a uma espécie de gosto pela novidade, mas de uma medida benéfica.

O Instituto do Açúcar e do Alcool não se afastou de suas diretrizes iniciais. Corrigindo distorções, ou inconveniências observadas na execução dos planos de defesa, não devemos esquecer a influência útil da iniciativa individual, elemento de vida insubstituível, na estruturação e na evolução do fato econômico. Essa concepção poderá influir ultimamente na ação disciplinadora desta autarquia, desfazendo algumas incompatibilidades, ensinando a moderação necessária, aguçando a descoberta dos fatos, a descoberta das fórmulas conciliatórias.

É a essa que nos reunimos, no início de uma fase nova da vida do Instituto e quando nos cabem responsabilidades tão sérias quanto as de executar o Estatuto da Lavoura Canavieira, há pouco promulgado pelo presidente Getúlio Vargas. Uma coisa é o texto da lei, mais ou menos rígido na sua expressão; outra coisa é a realidade complexa, com os seus caprichos, as suas peculiaridades e as suas dificuldades. A execução de uma lei dessa ordem, econômica, não pode ser o trabalho dos medidores de palavras e dos exegetas de códigos. Precisa ter a mobilidade da própria vida, não que, em essência, é uma criação de vida, não menos difícil

## O JUIZ DE CASAMENTOS QUER A SUA CARTEIRA PROFISSIONAL

## E impetrou para isso mandado de segurança

O juiz de casamentos, Avelino José da Cunha, se há de falar em direito na Faculdade de Direito "Clovis Beviláqua", de Campos, no Estado do Rio, requer a expedição de sua carteira profissional, para exercer a função de casamenteiro, em conformidade com o requerido, o presidente da república, o presidente da república, o presidente da república.

## Viagem confortável e rápida

## A CRIAÇÃO DA "CASA RAIMUNDO DE MORAIS"

## Como homenagem póstuma a esse escritor paraense

Em mensagem dirigida ao presidente da República, sugeriu vários escritores e jornalistas a criação da "Casa Raimundo de Moraes", como homenagem póstuma ao autor de "Na Planície Amazônica" e outras obras de grande importância nacional. Assim, para comemoração da ideia, será adquirido o imóvel onde viveu e explorou Raimundo de Moraes, à rua Generalíssimo, em Belém, no Pará.

Outra medida, far-se-á a aquisição de uma biblioteca de livros que se ligue à sua memória. E a "Casa Raimundo de Moraes" constituirá o centro de estudos amazônicos, com dotação suficiente para ser mantida.

## NOVA TURMA DE INTERNOS DA ASSISTÊNCIA

## A solenidade da entrega dos diplomas

Sob a presidência do diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, e com a presença do representante do ministro Getúlio Vargas, o diretor do Hospital de Pronto Socorro, e dos demais médicos da S. G. S., realizou-se, na sala de reuniões da extinta Câmara Municipal, a solenidade de entrega dos diplomas a última turma de internos da Assistência Municipal.

Abriu a sessão, o dr. Trusant Martins agradeceu, em breves palavras, a homenagem prestada ao dr. José de Almeida, dando, em seguida, a palavra ao orador da turma, dr. Raul Loureiro, que exaltou as qualidades dos homenageados e a importância da assistência médica na formação cultural e moral dos médicos.

Ocupou, depois, a tribuna o dr. Roberto Segadas, médico do Hospital de Pronto Socorro a quem coube parabenizar a turma.

que a própria redação dos textos. Para que a Comissão Executiva do I. A. A. pudesse ter essa liberdade de ação, impunha-se a necessidade de uma representação de usineiros e fornecedores de cana. A composição paritária permitiria que cada decisão tenha o sentido de um arbitramento entre forças iguais. Como hoje esse trabalho, sem outro pensamento que o da justiça, indiferente às manifestações de opressão econômica do Instituto do Açúcar e do Alcool, não pode ser o trabalho dos medidores de palavras e dos exegetas de códigos. Precisa ter a mobilidade da própria vida, não que, em essência, é uma criação de vida, não menos difícil

## TEVE O CASAMENTO ANULADO

## Um recurso extraordinário para o Supremo Tribunal

D. Diva Bastos Alvim Machado intentou, perante a 8ª Vara Cível, uma ação ordinária para anular seu casamento com o dr. Antonio Borges Machado, alegando que, no mesmo antes do casamento, já sofria de moléstia mental e tanto assim, que horas depois do casamento fora internado no Hospital Central do Exército. O juiz anulou o processo desde a citação e com a reforma, o caso foi ter à 8ª Vara da Família. O respectivo juiz julgou a ação procedente e anulou o casamento. A 4ª Câmara confirmou e o Tribunal de Apelação indeferiu um pedido de revista. Agora a questão chegou ao Supremo em recurso extraordinário.

## Instituto de Geografia e História Militar do Brasil

Por causa que não foi possível remover, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, não poderá levar a efeito hoje a sessão solene com que pretende comemorar o descobrimento do Rio Amazonas, e que por proposta do major Jonas Correia em sessão ordinária do Conselho Diretor, ficou deliberado realizar no novo cargo, sendo, porém, restituída se a nomeação ou transferência verificar-se para cargo cujo provimento não exija fiança, tomadas as respectivas cautelas.

## Limousines de luxo. Ultra-modernas.

## A CAMPANHA DO SERVIÇO MILITAR

## O ministro da Guerra enaltece a colaboração de um funcionário de Fazenda

No último trimestre do ano transato, o Ministério da Guerra, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, promoveu intensa campanha em prol do Serviço Militar. Por todo o território nacional foram espalhadas cartazes ilustrados com sugestivas expressões de vibrante incitamento aos jovens patriotas, em idade de se instruírem no adestramento das armas.

## DE PORTA A PORTA GERMANIZAÇÃO A FORÇA

## O programa nazista em relação à Polónia

Berna, 11 (Reuters). — Num artigo sobre a situação na Polónia, o jornal "Koelnische Zeitung", diz que, em Danzig e na Prússia ocidental, os alemães estão "fazendo uma limpeza". A Alemanha está tratando de "limpar" a região tão rapidamente quanto for possível, tendo Hitler determinado ser de 10 anos o prazo máximo para esse fim.

O jornal cita o artigo publicado na imprensa de Danzing, da autoria do "Kuehler". Forster, que escreve: "Não poderemos dizer que este país tenha voltado à Alemanha, enquanto todos os homens, mulheres e crianças desta região não forem alemães".

Forster continua afirmando que imediatamente depois da ocupação, todos os líderes poloneses, inclusive sacerdotes, professores e políticos foram removidos. O Partido Nazista, germanizará as massas polonesas. Nesse sentido, o apelo para todos os alemães, especialmente os funcionários em serviço da Reich, para que se tornem realizadores ativos da germanização, acrescentando que a língua polonesa deve ser inteiramente abolida. Os sacerdotes católicos devem ficar sujeitos a rigorosa vigilância e devem ser expulsos.

## NO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## As decisões da reunião de ontem

O Conselho Nacional de Educação realizou ontem mais uma sessão. Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pontos: a) a representação de usineiros e fornecedores de cana; b) a composição paritária permitiria que cada decisão tenha o sentido de um arbitramento entre forças iguais. Como hoje esse trabalho, sem outro pensamento que o da justiça, indiferente às manifestações de opressão econômica do Instituto do Açúcar e do Alcool, não pode ser o trabalho dos medidores de palavras e dos exegetas de códigos. Precisa ter a mobilidade da própria vida, não que, em essência, é uma criação de vida, não menos difícil

## CONTRA O NAZISMO

## Manifestações terroristas na França

Genebra, 11 (Reuters). — Segundo relato, hoje a agência de notícias da Voz da França recebeu do quartel-general do movimento revolucionário social germainolês, em Chaville, próximo de Versalhes, e em Severs.

Não houve, no entanto, qualquer vítima séria, mas as avarias foram consideráveis.

O prédio do movimento revolucionário, em Severs, foi completamente destruído enquanto que Chaville as explosões fizeram ir

## REGULAMENTANDO A PRESTAÇÃO DE FIANÇA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS INSTITUIDO O SEGURO DE FIDELIDADE

O presidente da República assinou ontem um decreto regulamentando a prestação de fiança dos funcionários públicos e instituindo o seguro de fidelidade.

A fiança poderá ser prestada: I — em dinheiro, em títulos da Dívida Pública da União; II — em apólices de seguro de fidelidade funcional, emitidas por instituições oficiais de previdência ou companhias legalmente autorizadas.

As instituições oficiais de previdência somente poderão emitir apólices em favor de seus associados.

Corresponderá a fiança ao dobro do vencimento ou remuneração anual da classe inicial da carreira ou do cargo isolado do funcionário, sendo, porém, o respectivo órgão pagador. Será elevada a conta do réu, no cálculo da fiança, a fração igual ou superior a cinco por cento que se desprezada se for inferior a essa importância.

No caso de nomeação ou transferência do funcionário afetado, a fiança responderá pela garantia no novo cargo, sendo, porém, restituída se a nomeação ou transferência verificar-se para cargo cujo provimento não exija fiança, tomadas as respectivas cautelas.

O reforço ou aumento de fiança, consequente do provimento em cargo cujo provimento não exija fiança, não implicará, no prazo improrrogável de sessenta dias.

A restituição da fiança ou extinção do seguro dar-se-á, em caso de falecimento, aposentadoria ou exoneração do funcionário, depois de lhe serem tomadas as contas e expedida a necessária quitação, na forma da legislação. Para a prestação de fiança em dinheiro, como para o pagamento do prêmio anual do seguro, poderão as instituições oficiais de previdência emitir empréstimos na forma da legislação.

O seguro de fidelidade funcional obedecerá às seguintes disposições: O segurador obriga-se, até o limite da quantia segurada, a reembolsar à União as perdas que esta venha a sofrer em seus haveres, durante a vigência do seguro, pelo funcionário segurado.

Em caso de morte, o prêmio anual de 1,5% ao ano, sobre o valor do seguro. O seguro vigorará, uma vez pago antecipadamente o prêmio e a quantia do incasso anterior, enquanto fun-

## JULIO DE SOUZA AVELAR

Seguiu ontem de avião para Poços de Caldas em companhia de sua família, afim de fazer uma estação de repouso, o sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro e diretor do Banco Moreira Sales.

## VIAJE MODERNAMENTE!

Os problemas da marinha mercante paraguaio-brasileira

Assunção, 11 (Reuters). — Segundo, dentro em breve, para o Rio de Janeiro, os membros da comissão de estudos do problema da marinha mercante paraguaio-brasileira, a qual é composta dos comandantes Ramon Diaz Benza, Humberto Infante Rivalora e Marcelino Camisot.

## EDEN E HALIFAX JA' FALARAM

## Os líderes parlamentares vão ouvir o senhor Stafford Cripps

Londres, 11 (For Gerard Herald). — O correspondente político da Reuters, o sr. Stafford Cripps, deverá discursar em reunião dos membros de todos os líderes dos partidos parlamentares, na Câmara dos Comuns, na próxima sessão.

Essa reunião geral dos partidos é uma medida originada pelo tempo de guerra, afim de que os membros do Parlamento possam ouvir a palavra de líderes influentes.

Lord Halifax, embaixador britânico em Washington, esteve no número daqueles que se dirigiram à essa comunidade política, enquanto que o sr. Eden, secretário de Estrangeiros, passou esta tarde em revista a situação internacional, na reunião secreta dos membros do Comitê Privado dos Membros Conservadores do Parlamento.

pelos ares as janelas, espalhando-se fragmentos por amplas áreas. Uma testemunha ocular, em Severs, afirmou que a explosão chamou a atenção, o local do sinistro, cerca de uma hora antes da deflagração.

Os restos de bombas estão sendo examinados metodosamente pelas autoridades municipais de ambas as cidades.

Referindo-se ao mesmo assunto a DNB, informando de Berlim, o ministro que alerta transeuntes tinham sido fortemente feridos por estilhaços por ocasião das explosões, danificando-se outros, alguns prontos que se encontravam próximos à sede da organização germanofila.

## COMPANHIA AMERICA FABRIL ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME AMERICA FABRIL

Extracções Rua Senador Dantas, 84

## ORSON WELLES Preferiu a Urca para passar as quatro noites de Carnaval e já reservou sua mesa



Orson Welles já decidiu onde passar suas quatro noites de Carnaval carioca, mandando reservar sua mesa no "gril" refrigerado da Urca. Desde que chegou ao Rio, o famoso intérprete de "Cidadão Kane", observou que encontrara na Urca muitos dos principais motivos que deverão formar a sua ideia em torno do Carnaval brasileiro e que as quatro noites de gala ajudarão a completar. A mesa já foi reservada e Orson Welles não falhará. (Foto Oscar).

## NÃO FOI O SR. MANDEL

## E sim o sr. Mendes France que chegou a Londres

Londres, 11 (Reuters). — O sr. Mendes France, ex-deputado radical socialista francês, acabou de chegar a esta capital. Convém recordar que o sr. France se encontrava a bordo do paquete "Massilia" onde também se achavam os srs. Mandel, Daladier e outras personalidades políticas decididas a prosseguir a luta e a constituir um governo francês em Marrocos. Quando o "Massilia" chegou a Casablanca a maioria dos passageiros foi detida.

A notícia da chegada do sr. Mendes France causou grande sensação nesta capital, onde o princípio se anunciou que se tratava do sr. Mandel. Mais tarde o engano foi desfeito.

## Refeições oferecidas pela Cia.

## O COMOVENTE SOFRIMENTO DO POVO GREGO

## Espantosas as cifras das mortes pela fome

Londres, 11 (Da APT, para a Reuters). — A situação na Grécia é espantosa. Em Atenas e no Pireu a média diária das mortes é de 2.000. A Cruz Vermelha Americana, na Síria, decidiu mandar 12.000 toneladas de víveres e medicamentos para a Grécia, mas tem que aguardar a permissão das autoridades britânicas. O governo grego procura obter, por parte do governo inglês, o direito de transporte marítimo para pequenas embarcações que possam levar a carga para a Grécia.

Lord Halifax, embaixador britânico em Washington, esteve no número daqueles que se dirigiram à essa comunidade política, enquanto que o sr. Eden, secretário de Estrangeiros, passou esta tarde em revista a situação internacional, na reunião secreta dos membros do Comitê Privado dos Membros Conservadores do Parlamento.

pelos ares as janelas, espalhando-se fragmentos por amplas áreas. Uma testemunha ocular, em Severs, afirmou que a explosão chamou a atenção, o local do sinistro, cerca de uma hora antes da deflagração.

Os restos de bombas estão sendo examinados metodosamente pelas autoridades municipais de ambas as cidades.

Referindo-se ao mesmo assunto a DNB, informando de Berlim, o ministro que alerta transeuntes tinham sido fortemente feridos por estilhaços por ocasião das explosões, danificando-se outros, alguns prontos que se encontravam próximos à sede da organização germanofila.

## PASSAGENS A VENDA

## O TREM ESTA' ISOLADO PELA NEVE

## Foram lançados víveres de aviões

Albacete, 11 (Reuters). — Diversos aeroplanos lançaram alimentos aos passageiros de um trem preso num monte de neve, desde há vinte e quatro horas, na linha de Cartagena.

O trem que seguira a socorro desse levandoo cincoenta operários e sendo puxado por duas locomotivas, ficou também preso na neve.

Com uma temperatura glacial de dez graus abaixo de zero, os passageiros correm risco de se enregelarem, pois que atualmente o trem de ferro em geral, na Espanha, não tem dispositivos de aquecimento.

## O NOVO CÓDIGO PENAL MILITAR DO BRASIL

## O projeto vai ser entregue na próxima semana ao presidente da República

A Comissão encarregada da revisão e adaptação do Código Penal Militar, esteve reunido ontem na sala das sessões do Supremo Tribunal Militar, tendo o relator da mesma, ministro Cardoso de Castro, procedido à leitura do projeto do novo Código Penal Militar do Brasil bem assim, da exposição de motivos que será apresentada ao presidente da República, para ser submetida à consideração dos membros da comissão; general Marante, presidente; almirante Osar Githay de Alencastro; dr. Valdemiro Gomes Ferreira, promotor geral da Justiça Militar; capitão de Mar e Guerra, João Duarte e coronel João Pinto Paiva, representantes, respectivamente, da Marinha e do Exército. Deixou de comparecer o coronel aviador Fabio Sá Earp, representante da Aeronáutica.

Encerrados os trabalhos da reunião, o general Marante dirigiu-se ao ministro da Guerra, afim de solicitar audiência para entrega ao chefe do governo do referido projeto.

## O réu foi absolvido

## Uma reunião convocada pelo interventor Amaral Peixoto

## O réu foi absolvido

O Tribunal do Juri esteve ontem reunido, sob a presidência ainda do juiz dr. Azevedo Franco, atuando o promotor Balfassari. Foi chamado a julgamento, o réu Arcelino Mesquita de Nascimento, acusado de homicídio no bairro de Geraldo, Herculanio Cardoso. O fato criminoso ocorreu no dia 9 de novembro de 1940, no lugar chamado "Curral das Eguas", no morro do Capão.

O réu alegou a falta de vítima, pelo fato de falecer, em virtude dos ferimentos recebidos. O promotor sustentou amplamente o réu e pediu a condenação do réu nas penas do crime. A defesa procurou uma solução ao crime, arguindo em favor do réu constituindo a legítima defesa. O conselho de sentença absolviu o acusado.

## Será inaugurada hoje a passagem subterrânea da estação de Lauro Muller

## Será inaugurada hoje a passagem subterrânea da estação de Lauro Muller

Será hoje inaugurada às 10 horas da manhã a passagem subterrânea da estação de Lauro Muller, com acesso à praça da Bundeira.

Os passageiros dos trens de suburbanos, que saíam em Lauro Muller ou prelam Lauro, não poderão mais sair dali, pois que a estação de Lauro Muller, a partir de hoje, não será mais utilizada.

Até à rua Figueira de Mello, como sempre, ficarão desobrigados os passageiros de fazerem a construção do grande viaduto. Ao ato inaugural deverão comparecer o ministro da Viação, o prefeito, o diretor da Central do Brasil e outras autoridades. Os negociantes da praça da Bandeira far-se-ão representar por uma comissão, em nome da qual fará um orador, ressaltando os benefícios que resultará do novo melhoramento, e informando da administração Waldemar Luiz.

## VISCONDE DE INHAUMA, 65 43-8770 - R. 3

## DANIFICADO UM BARCO INIMIGO

## O Comando de Caça em ação

Londres, 11 (A. P.). — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante operações de patrulhamento, hoje levadas a cabo sobre o canal e o território ocupado, aparelhos do Comando de Caça atacaram e danificaram um barco de escola. Um dos nossos barcos deixou de regressar."

## SEU FILHO ESTÁ CRESCENDO E ESSA IDADE E' PERIGOSA

## A criança fica pálida, fraca, sem resistência. E' preciso, MAIS DO QUE NUNCA, ajudar o crescimento com fosforos e cálcio, para a frequência não invadir o organismo. Todos os grandes médicos recomendam a Vanadiol.

## VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA. Ajude seus filhos com VANADIOL, e veja que eles têm mais apetite, ficam corados e fortes, engordam e crescem vigorosamente. Licenciada pela Saúde Pública.

## NO TRIBUNAL DO JURI O PROBLEMA DAS CASAS OPERARIAS EM PETROPOLIS

## O réu foi absolvido

## Uma reunião convocada pelo interventor Amaral Peixoto

O Interventor Amaral Peixoto convocou, ontem no Palácio Itaboraí uma reunião dos industriais de Petrópolis, a qual compareceram, especialmente, os senhores ministro do Trabalho, sr. Marcos de Figueiredo, e o sr. João de Deus, chefe do Departamento de Indústria e Comércio.

O objetivo da reunião foi o da solução do problema das habitações proletárias da cidade. O interventor solicitou a necessidade urgente de ser realizada uma comissão de estudos para a construção de casas populares, visando a solução do problema das habitações proletárias da cidade.

O projeto inicial prevê a construção de uma vila de 1.400 casas, no que seria invertido um capital de aproximadamente 18.000 contos.

O interventor anunciou, ainda, que organizou um plano para o abastecimento da cidade, criando-se, entre outros, para os gêneros de primeira necessidade, e tratando de uma pronta solução para o problema dos transportes urbanos, afim de com isso conseguir o barateamento do custo de vida.

## O SINISTRO DO EX- "NORMANDIE"

## Novas York, 11 (Reuters). — Os peritos continuam hoje o exame do caso do antigo paquete da Companhia Transatlântica Francesa, "Normandie", afim de avaliar a quantidade de danos causados pelo fogo. Os funcionários do Departamento de Marinha não fizeram declarações oficiais a respeito de seus planos, sabendo-se apenas que o governo daria tomadas medidas para salvamento do paquete até os técnicos terem terminado o exame completo do caso.

S. A. N. T. A. Depart. Rodoviário. Seção de Limousines.

## DANIFICADO UM BARCO INIMIGO

## O Comando de Caça em ação

Londres, 11 (A. P.). — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante operações de patrulhamento, hoje levadas a cabo sobre o canal e o território ocupado, aparelhos do Comando de Caça atacaram e danificaram um barco de escola. Um dos nossos barcos deixou de regressar."

S. A. N. T. A. Depart. Rodoviário. Seção de Limousines.

S. A. N. T. A. Depart. Rodoviário. Seção de Limousines.

S. A. N. T. A. Depart. Rodoviário. Seção de Limousines.



## A CASA DO POETA

Houve quem se insurgisse contra a pesquisa determinada pelo governo fluminense para a indústria da casa em que nasceu Casimiro de Abreu e onde tem sido instalado o museu de sua casa e de suas relíquias. Essa curiosidade de se afigura superficial, de vez que o que importa, exclusivamente, é o facto de ser o poeta filho do Estado. E os comentaristas, em tom de crítica, alegam que essa procura tem um fundo de regionalismo enervante e em desconfiança com os propósitos unitários da nossa política.

É evidente aí o equívoco. Não se pensa em tirar da glória do cantor das "Primaveras" um pretexto de orgulho ou de vaidade provincianas, nem em sotopor o nacionalismo ao localismo. O que se deseja é deixar claro um ponto até agora impregnado, para que o Estado possa dar cumprimento ao seu nobre objetivo. Para tanto é necessário, antes de mais nada, afirmar-se o alto exato do nascimento. E, como se vê, questão relevante.

Além, não é esta a primeira controvérsia que se trava em torno do grande poeta. Durante muito tempo as antologias, os compêndios de história literária do Brasil, como nasceu em 1837, Joaquim Norberto, anotador da sua obra em 1878, é dos que proclamam essa data como a verdadeira. Em que fonte teria ele colhido a informação? Seria apenas erro tipográfico? O certo é que através dos tempos ninguém corrigiu o engano, e só nas proximidades do 1939 é que se confirmou que Casimiro viveu no mundo um século antes, no mês de Janeiro.

Quem nos fornece material para desvendar o mistério é o próprio Casimiro, numa das suas obras em prosa, escrito em 1856: ali falava ele em dezessete anos de idade. Quem nessa altura tinha dezessete anos só podia ter nascido em 1839. Na dedicatória das "Primaveras", em 1859, ele confessava que tem vinte anos. No seu registro do batismo é essa a data consignada. E portanto 1839 o ano do seu nascimento. Essa é também a conclusão do professor Souza da Silva, conselheiro anotador da sua obra. Assim, passou em julgamento de 4 de Janeiro de 1939, na freguesia de Santa Família da Vila de Barra de S. João, nasceu Casimiro de Abreu, morto, segundo a certidão de óbito, na propriedade da Indalécia.

Ignora-se, entretanto, até hoje, se a morada do nascimento é a que fica à margem do rio S. João ou a da fazenda distante. O lugar de Indalécia pertenceria à freguesia eclesiástica de Santa Família, ou esta era da própria Vila de Barra de S. João?

É ponto duvidoso a esclarecer e de bastante importância, porque o museu, para ter a significação que se lhe pretende atribuir só poderá ser montado no prédio prestidigitado pela tradição e não em qualquer moradia, desde que se não correnta que a casa de Casimiro subsiste, e a da "velha freguesia", e lá se encontra a bela das águas do riacho.

Entre os não convencidos se destaca o professor Melchior Picanço que assim se manifesta: "No seu testamento escreveu o poeta: '... nascido e batizado nesta freguesia de Santa Família da Vila de Barra de S. João'. Ora, o testamento foi assinado em Indalécia e o poeta disse: 'nesta freguesia'. Quer isso dizer que Indalécia fazia parte da mesma freguesia. Ao contrário, Casimiro não teria escrito NESTA, e sim na freguesia de Barra de S. João. Em nascendo na freguesia, tanto o poderia ter sido num lugar como no outro (Barra ou Souza da Silva). Não é decisivo o caso hoje por não escrito pelo poeta: 'Nasci no campo e ao desprender-me das falas infantis, ao saltar do berço, vi quase ao mesmo tempo o céu e o mar, os campos e as matas'. Ora, não se salta do berço nem se deixam as falas infantis, ao nascer. Ele poderia ter nascido em Indalécia e saltado do berço em Barra de S. João. Quanto a referir sempre ao rio, isso não é prova bastante, porquanto Casimiro poderia ter predileção pelo mar como Oleario Mariano a tem pelas cigarras.

O poeta disse que nasceu no campo. Quereria referir-se a uma praia, falando em campo? Indalécia não seria mais campo que Barra. A dúvida subsiste. É necessário, pois, que se prosseja na investigação a respeito".

Essa campo de que Casimiro faz menção, é menos no sentido de extensão, de planície campestre, do interior, do que de zona aluvial próxima do litoral de onde se divisa o mar. A paisagem da Barra de S. João é essa. A dois passos da praia começa o mato rasteiro, e logo em seguida, espessos, os bosques contornados sobre as suas fronteiras verde-negras. O rio S. João desce da serra e atravessa essas capoeiras até alcançar o oceano.

Entretanto, há um documento que representa prova mais concludente: o assentamento do latim do poeta, celebrado em 1847, e que assim reza: "Aos vinte e dois dias do mês de agosto de mil oitocentos e quarenta e sete nasceu a matris de Santa Família do Rio de S. João batizado solemnemente e pui os santos óleos ao inocente Casimiro, nascido a quatro de Janeiro de mil oitocentos e trinta e nove, filho natural de José Joaquim Marques de Abreu e Lúcia Joaquina das Neves".

Fala-se aí em "matris", e nessa época ela só poderia estar localizada no povoado principal da Barra de S. João e não em região distante e agreste. No testamento Casimiro diz que nasceu na "freguesia de Santa Família". Se Indalécia não se enquadrava no perímetro da mesma freguesia, é claro que a dúvida não subsistirá quanto ao "local", restando unicamente indicar-se a casa, que é o que se quer descobrir agora com provas decisivas.

A comissão de acadêmicos fluminenses está empenhada nessa tarefa e acredita poder em breve resolver o caso à luz de subsídios inofensíveis. E em seguida o governo do Estado estará apare-

## CRIANÇAS

Isso é uma história autêntica de crianças, mas que precisa ser contada aos adultos afim de que eles vejam o perigo dos efeitos do clima político e moral em que agora vive o mundo sobre as gerações futuras e compreendam aqueles que estão fazendo o sacrifício de combate-lo, no interesse da humanidade.

Três crianças em férias em casa de um tio-avô, numa estação de verão, fizeram o projeto de convidar outras crianças da mesma idade — isto é de três a dez anos — a visitá-las, para brincar com elas. Era preciso um programa de distrações. Como o terreno da casa se prestava, resolveram que a distração seria uma guerra entre elas e os seus convidados.

Até aí, muito bem. Não se pode impedir que as crianças, a exemplo dos adultos, também se preocupem com a guerra a seu modo, e como é natural na sua idade, queiram imitar, com os meios ao seu alcance, o que praticam as pessoas crescidas.

Foram estudados os planos e começaram os preparativos. As armas eram bambus cortados sob várias formas, para imitar as verdadeiras. Com o mesmo material, foi edificado um quartel-general. Mas cavaram-se igualmente trincheiras e procedeu-se ao preparo de esconderijos. A guerra prometia, dentro dos limites possíveis, ser levada a efeito de acordo com todas as regras da arte.

O tio-avô acabou interessando-se pela ideia. Escutou os planos. Foi informado de todos os pormenores. Visitou o terreno e as obras. Afinal de contas, com verdadeira simplicidade, lembrou-se de perguntar quem eram os adversários e se os mesmos haviam sido prevenidos.

Nessa altura os sobrinhos olharam com olhos compadecidos de tamanha inocência numa pessoa cuja idade era mais de cinquenta e três. E declararam que os adversários ignoravam totalmente os seus planos. Seriam convidados sem maiores explicações. Ao chegarem seriam recebidos com a declaração de guerra e, como não tivessem feito nenhum preparativo, a sua derrota era fatal.

O tio-avô, espantado diante de tanta malícia, ficou a princípio perplexo. Depois achou que devia dar aos sobrinhos uma lição de moral esportiva e também de maneiras sociais, explicando-lhes que aquilo não era, entre gente do mundo, modo de tratar convidados. Podiam brincar de guerra mas, uma vez que os adversários eram ao mesmo tempo convidados, deviam estar prevenidos de tudo, afim de tomarem parte no brinquedo em perfeita igualdade de condições.

"Nós queremos fazer como os alemães na Polónia", exclamou uma das crianças, em resposta às ponderações do tio. E não aludiu ao exemplo mais recente dos japoneses em Pearl Harbor, porque naturalmente o seu conhecimento dos acontecimentos mundiais não está em dia e a guerra contra os Estados Unidos não lhe chamou ainda a atenção.

A história acima narrada — cuja autenticidade o escritor destas linhas jura por todos os santos ser verdadeira — mostra como as consciências mais inocentes podem ser corrompidas pelas doutrinas e processos de certos líderes de povos. O facto de terem chegado até às crianças demonstra o que já são as suas raízes. Que seria do mundo se todos houvessem nascido a todos os sacrifícios para extrair-las?

## TÓPICOS E NOTÍCIAS

## O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Rio de Janeiro. Tempo nublado. Temperatura elevada. Ventos do norte a leste, com rajadas frescas.

Maxima ... .. 32,00  
Minima ... .. 22,00

Estado do Rio ... As mesmas previsões.

## Bispado de Petrópolis

A promessa de elevar Petrópolis à categoria de bispado causou a melhor impressão entre os velhos amigos daquela cidade. Ela na realidade o merece, sendo sede de inúmeras instituições religiosas, e já tendo sido a de colégios, tanto de meninas como de meninos, de várias categorias, todos com o ensino ministrado por frades e freiras. O Colégio São, o São Vicente de Paula, o Santa Isabel, o Amparo, o dos Irmãos Franciscanos, são entre outros prova bastante de que a população da antiga capital do Estado do Rio de Janeiro e católica e elevados e respeitáveis princípios da Igreja Romana.

Na realidade, quem hoje possa rapidamente pela cidade serrana terá uma impressão diversa da que ela dava dez anos atrás. É que, por uma infeliz inspiração do que associam progresso material, turismo e até — flum tenebris — certidão à Jogetina, a Cidade das Hortênsias foi invadida pelos exploradores de jogos de azar, que ali se instalaram e ameaçam converter-se em donos da outrora aristocrática floc do Planalto, contando para isso com o acolhimento que se não justificam.

O Bispado será uma nota de

## DENÚNCIA DE UM MONOPÓLIO

Temos tratado com insistência da lei que impediu a entrada de novos maquinismos para as tecelagens, lei essa que, visando a indústria nacional, a prejudicou em benefício de alguns industriais. Como é sabido, sob a alegação de que havia indústrias em crise de super-produção, impediu-se a entrada de maquinismos que viriam aumentar ainda mais a capacidade produtiva das fábricas, acrescidas de outras que se instalassem.

## Serviço moroso...

O nosso tópico do dia 5, sob o título acima, foi quase esotizado pelo próprio balcão da Light onde, por indicação ali gravada, deve ser feita a liquidação dos depósitos. Estranhamos que a pessoa que ali comparecia, com prazo de antecedência fixado pela própria companhia, e geralmente longo, fosse intimada a esperar pelo menos meia hora, tempo que na realidade lá além, para liquidar o seu depósito. Uma carta por nós fornecida, do sr. O. Loureiro Junior, falando pela Secção de Informações e Reclamações da Light, declara o seguinte: "Sentimos que o reclamante não tenha informado o seu endereço, para que pudéssemos fazer uma investigação do caso individual a que ele se refere, e prestar-lhe toda a satisfação; porém podemos afirmar que, nos casos normais, não há demora em atender ao consumidor que deseja liquidar o seu depósito e que tenha pedido a designação de dias antes".

Não individualizamos nenhuma reclamação, bastando ler o nosso tópico que quer dizer isso convencido. O que verificamos com os próprios olhos, no referido balcão da Light, é que não uma, porém todas as pessoas que ali comparecem para liquidar seus depósitos, no dia emprezado pela companhia para receber o que lhe é devido, são sistematicamente convidadas a voltar mais hora depois. Essa espera é que portanto constitui o caso normal ali, e não o pronto despacho de quem vai liquidar o seu depósito, como nos fez crer a carta retificadora do nosso tópico, que é a expressão da verdade da primeira e última linha.

O sr. Loureiro Junior deveria passar mais hora diante do "guichê" das Liquidações do Depósito para informar-se melhor de um assunto que pretende, por seu turno, esclarecer, de público.

## Os animais alvejados

As instruções baixadas pela Divisão de Caça e Pesca, com a aprovação do Conselho Nacional de Caça, para a manutenção em cativeiro, apanha, permuta, venda e transporte de animais alvejados, farão desaparecer, por certo, abusos e práticas bárbaras, com a aplicação da lei. A respeito do assunto, como se acha agora, a captura de espécies comerciais, já não é mais possível o emprego de certos processos antiquados que constituíram uma vergonha permanente.

O uso do vício, por exemplo, na apanha de aves vulgarizou-se tanto que está sempre a recair medidas repressivas. O Código Nacional de Caça proíbe tal sistema de captura.

Presentemente, o cativeiro de animais alvejados só é permitido em gaiolas, viveiros ou outras clausuras que ofereçam possibilidade de limpeza, arejamento e iluminação natural, disponham de comedouros e bebedouros, pios, poleiros, abrigos e instalações que correspondam às necessidades das espécies, bem como a capacidade exigida pelo número de habitantes ou aves prisioneiras.

Fica vedada a manutenção em recinto comum de animais que têm regime alimentar diferente e que são prejudiciais uns aos outros. As gaiolas devem ter, dora em diante, dimensões certas.

A apanha de ninhos ou filhotes é proibida, salvo quando estes se destinam aos criadores devidamente registrados na Divisão de Caça e Pesca. Fornece esta também o certificado de trânsito para o transporte de animais alvejados, quer interestadual quer para o exterior.

## Nossa exportação de borrachas

Nossa exportação de borracha de diversos tipos atingiu, em 1939, 11.805 toneladas no valor de 56.880 contos de réis, ou seja um preço médio de 4800 por quilo. Em 1940, apesar desse volume ter ficado acrescido de somente 30 toneladas, o valor se elevou muito, alcançando 77.467 contos, ou seja um preço médio de Re. \$500 por quilo. Essa valorização se acentuou ainda mais no ano passado, pois a quantidade exportada alcançou 10.734 toneladas, enquanto o rendimento em dinheiro ascendeu a 91.185 contos, e corresponde a \$500 por quilo.

Nossa exportação dos três últimos exercícios não tem sido além de cerca de um sexto do consumo anual nos Estados Unidos de borracha natural, em tempo de paz, consumo esse que está agora elevado a sessenta mil toneladas por ano, em face das presentes necessidades da Defesa Nacional da grande nação amiga.

## Divergência salutar

É como se deve classificar a iniciativa do DASP, prevenindo o funcionamento contra o abuso das consignações em folha para o Carnaval.

Não faltaria foliões que se insurjam contra tal ataque às prerrogativas de Momo. Mas a advertência tem toda a razão de ser. Não foram poucos os casos, nos anos passados, de servidores do Estado que se viram em sérias dificuldades financeiras, por terem irreverentemente empenhado grande parte dos vencimentos, ainda a receber, na época do Carnaval.

Ora o funcionalismo, na sua maioria, não é constituído precisamente de milionários — bem pelo contrário. Deve, pois, cal-

sular muito bem calculado o orçamento doméstico, afim de conseguir o desejado equilíbrio entre receita e despesa. Se os funcionários desfalcarem verbas destinadas à manutenção, para aplicá-las em despesas supérfluas, não tardará o desequilíbrio orçamentário, que todos os empréstimos não conseguirão mais sanar... Sobre a família, prejudicada pela falta de meios para os gastos inadmissíveis da economia caseira. E não raras vezes destas levandadas têm nascido consequências ainda mais graves, que pesam sobre toda a vida do funcionário.

## Serviço moroso...

O nosso tópico do dia 5, sob o título acima, foi quase esotizado pelo próprio balcão da Light onde, por indicação ali gravada, deve ser feita a liquidação dos depósitos. Estranhamos que a pessoa que ali comparecia, com prazo de antecedência fixado pela própria companhia, e geralmente longo, fosse intimada a esperar pelo menos meia hora, tempo que na realidade lá além, para liquidar o seu depósito. Uma carta por nós fornecida, do sr. O. Loureiro Junior, falando pela Secção de Informações e Reclamações da Light, declara o seguinte: "Sentimos que o reclamante não tenha informado o seu endereço, para que pudéssemos fazer uma investigação do caso individual a que ele se refere, e prestar-lhe toda a satisfação; porém podemos afirmar que, nos casos normais, não há demora em atender ao consumidor que deseja liquidar o seu depósito e que tenha pedido a designação de dias antes".

Não individualizamos nenhuma reclamação, bastando ler o nosso tópico que quer dizer isso convencido. O que verificamos com os próprios olhos, no referido balcão da Light, é que não uma, porém todas as pessoas que ali comparecem para liquidar seus depósitos, no dia emprezado pela companhia para receber o que lhe é devido, são sistematicamente convidadas a voltar mais hora depois. Essa espera é que portanto constitui o caso normal ali, e não o pronto despacho de quem vai liquidar o seu depósito, como nos fez crer a carta retificadora do nosso tópico, que é a expressão da verdade da primeira e última linha.

## Os animais alvejados

As instruções baixadas pela Divisão de Caça e Pesca, com a aprovação do Conselho Nacional de Caça, para a manutenção em cativeiro, apanha, permuta, venda e transporte de animais alvejados, farão desaparecer, por certo, abusos e práticas bárbaras, com a aplicação da lei. A respeito do assunto, como se acha agora, a captura de espécies comerciais, já não é mais possível o emprego de certos processos antiquados que constituíram uma vergonha permanente.

O uso do vício, por exemplo, na apanha de aves vulgarizou-se tanto que está sempre a recair medidas repressivas. O Código Nacional de Caça proíbe tal sistema de captura.

Presentemente, o cativeiro de animais alvejados só é permitido em gaiolas, viveiros ou outras clausuras que ofereçam possibilidade de limpeza, arejamento e iluminação natural, disponham de comedouros e bebedouros, pios, poleiros, abrigos e instalações que correspondam às necessidades das espécies, bem como a capacidade exigida pelo número de habitantes ou aves prisioneiras.

Fica vedada a manutenção em recinto comum de animais que têm regime alimentar diferente e que são prejudiciais uns aos outros. As gaiolas devem ter, dora em diante, dimensões certas.

A apanha de ninhos ou filhotes é proibida, salvo quando estes se destinam aos criadores devidamente registrados na Divisão de Caça e Pesca. Fornece esta também o certificado de trânsito para o transporte de animais alvejados, quer interestadual quer para o exterior.

## Nossa exportação de borrachas

Nossa exportação de borracha de diversos tipos atingiu, em 1939, 11.805 toneladas no valor de 56.880 contos de réis, ou seja um preço médio de 4800 por quilo. Em 1940, apesar desse volume ter ficado acrescido de somente 30 toneladas, o valor se elevou muito, alcançando 77.467 contos, ou seja um preço médio de Re. \$500 por quilo. Essa valorização se acentuou ainda mais no ano passado, pois a quantidade exportada alcançou 10.734 toneladas, enquanto o rendimento em dinheiro ascendeu a 91.185 contos, e corresponde a \$500 por quilo.

Nossa exportação dos três últimos exercícios não tem sido além de cerca de um sexto do consumo anual nos Estados Unidos de borracha natural, em tempo de paz, consumo esse que está agora elevado a sessenta mil toneladas por ano, em face das presentes necessidades da Defesa Nacional da grande nação amiga.

## Divergência salutar

É como se deve classificar a iniciativa do DASP, prevenindo o funcionamento contra o abuso das consignações em folha para o Carnaval.

Não faltaria foliões que se insurjam contra tal ataque às prerrogativas de Momo. Mas a advertência tem toda a razão de ser. Não foram poucos os casos, nos anos passados, de servidores do Estado que se viram em sérias dificuldades financeiras, por terem irreverentemente empenhado grande parte dos vencimentos, ainda a receber, na época do Carnaval.

Ora o funcionalismo, na sua maioria, não é constituído precisamente de milionários — bem pelo contrário. Deve, pois, cal-

## DENÚNCIA DE UM MONOPÓLIO

Temos tratado com insistência da lei que impediu a entrada de novos maquinismos para as tecelagens, lei essa que, visando a indústria nacional, a prejudicou em benefício de alguns industriais. Como é sabido, sob a alegação de que havia indústrias em crise de super-produção, impediu-se a entrada de maquinismos que viriam aumentar ainda mais a capacidade produtiva das fábricas, acrescidas de outras que se instalassem.

Era fácil ver que, se havia alguma pessoa desejosa de aumentar as instalações de suas fábricas ou de montar novas, era porque confiava na capacidade do mercado consumidor e não se deixava embair pela crise de super-produção. Infelizmente, sobrepujou o prestígio, por parte de alguns industriais, de torcer em seu benefício um ato da autoridade pública.

Agora, com a denúncia relativa à indústria de tecidos "rayon", ficou provado, o pelo menos foi afirmado, que os atuais detentores do "trust" tiveram participação na providência relativa à limitação da capacidade das respectivas fábricas. O sr. Vicente Galliez ainda ontem fazia esta afirmação pública: "Pelo decreto-lei 1.185, de abril de 1939, foi proibida a instalação de novas máquinas de 'rayon', e as fábricas então existentes ficaram proibidas de elevar o preço dessa matéria prima sem autorização do governo. A proibição da instalação de novas máquinas de 'rayon' foi posteriormente suspensa. Entretanto, fosse porque a importação desses maquinismos se achava grandemente dificultada, fosse por se ter entendido necessário resguardar os vultosos e respeitáveis interesses dos demais estabelecimentos têxteis que consomem fios de 'rayon', o facto é que o governo, admitindo a possibilidade da existência de um monopólio de facto, não suspendeu o controle dos preços".

Alí está bem caracterizada a manobra das indústrias que pleitearam a redução da capacidade das atividades que elas queriam monopolizar. Os fabricantes tiveram, para assegurar seu monopólio, uma lei que impediu a concorrência de outros. Quando se tornou sem efeito a lei que proibia a entrada de novos maquinismos, a conquista e o domínio do mercado já estavam efetivados, e a importação do material encontrava grandes dificuldades, que agiram em favor do privilégio. Senhores da praça, os monopolizadores pretendiam obter aumento do preço, e, como esse lhes fosse negado pelo governo, entraram a manobrar, retirando ao mercado seus artigos, para dar a impressão de que eles escasseavam. Assim sendo, era passível de um aumento a mercadoria cuja procura excedesse a oferta, consoante a nunca desmentida lei econômica. Notem bem a manobra subreptícia: eles pediram e obtiveram uma lei que os amparasse sob a alegação de que havia super-produção; e entretanto, para fazer subir o preço de sua mercadoria, para forçar a alta, já que tinham a segurança de haver monopolizado o comércio, passaram a operar como se lhes faltasse mercadoria, como se se encontrassem em sub-produção. Que mais será preciso para caracterizar uma manobra fraudulenta?

Nada disso nos surpreende, porque temos comentado exuberantemente o assunto, até aos limites da paciência dos leitores. Tratava-se realmente de organizar um monopólio, o qual lançou mão de todos os recursos, inclusive o de furto ao consumo mercadorial da sua fabricação. Realmente, depois de terem os interessados pleiteado a limitação da produção, essa atitude precinde de qualquer comentário... Eles obtiveram primeiro a certeza de que não teriam concorrentes, isto é de que monopolizariam o comércio de "rayon". Uma vez alcançado esse objetivo, trataram de aumentar o preço de sua mercadoria. Apelaram para o governo! Este, com toda a razão e animado pelo desejo de servir o interesse público, não os atendeu. Que fizeram? Obtiveram a retenção de sua mercadoria, para forçar a alta e alcançaram uma valorização subreptícia e criminosa, de cerca de cinquenta por cento, de seus produtos.

A denúncia serve para desmascarar o ardil das medidas legislativas baixadas com o

intuito de proteger indústrias em super-produção, o que sempre sustentamos não existir, a não ser no propósito de criar dentro do Brasil um monopólio.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

## Mercadorias básicas

Se bem continue o café a manter a sua posição de principal mercadoria de nossa exportação, percentualmente essa posição não escapou ao colapso geral, caindo de 39 em 1939 para 30 em 1941, considerada em face ao valor total das vendas externas. O algodão, segundo ponto colocado, também sentiu a influência dos fatores depressivos, passando de 20,5 em 1939 para 15,0 em 1941. O produto que mudou de posição, em sentido ascendente, foram as carnes em conserva, que do quinto passaram para o terceiro lugar. Percentualmente, essas produtos duplicaram, passando de 8,9 para 17,7.

O cacau defendeu a sua colocação, na ordem das mercadorias básicas, melhorando a sua marcação percentual, porquanto de 4% passou para 4,7%. Outro progresso rápido foi o da cereja de carnaúba, bem como o dos tecidos de algodão. Note-se que, ainda que a classe gêneros alimentícios seja representada apenas pelo café, as carnes e o cacau, a contribuição dos gêneros alimentícios, na exportação brasileira, subiu a 2.781.023 contos de réis, enquanto as matérias primas, representadas por oito produtos, somaram 2.376.468 contos, obedendo às manufaturas 208.549 contos.

Passemos em rápida análise, quanto ao valor, a posição das principais mercadorias básicas, a começar pelo café, em 1939, 1940 e 1941. No primeiro destes três anos o referido produto nos rendeu 2.234.280 contos, no segundo, 1.589.248 contos; no terceiro, 2.017.116 contos. O algodão, também na ordem enunciação: réis 1.159.420 contos; 887.956 contos e 1.019.355 contos. As carnes em conserva e frigoríficas: 221.961 contos; 485.812 contos e 449.000 contos; cacau, 224.586, 191.798 e 314.912 contos. Finalmente, as doze mercadorias básicas produziram, em um total de 6.729.401 contos da exportação de 1941, com 5.886.145 contos.

## Óleo de garrampana

"Garrampana" ou "castanha de burro" é uma árvore muito abundante nas chapadas do Maranhão, cujo valor econômico somente agora veio à evidência graças aos ensaios realizados em torno do óleo extraído das sementes dos respectivos frutos.

As pesquisas, que foram conduzidas pela Secção de Fomento Agrícola daquele Estado, revelaram que as sementes de garrampana produzem um óleo que pode ser empregado como sucedâneo perfeito dos óleos de tung, da olídea e da linhaça. Confirmadas as previsões em torno desse novo produto da nossa indústria extrativa vegetal, teve início, desde logo, a sua exploração comercial.

No mercado maranhense já apareceram os primeiros compradores e tudo indica que o óleo de garrampana constituirá, brevemente, uma nova fonte de riqueza para o Maranhão — e o seu aproveitamento um trabalho das mais lucrativos para as populações das chapadas do Estado.

## O algodão num triênio

A exportação algodoeira, no triênio de 1939, 1940 e 1941, assim se processou, respectivamente aos três anos: 308.278, 173.664 e 283.044 toneladas, cujo valor alcançou, nos três anos, 1.101.012 contos, com a média de 3.571.000 por tonelada; 862.524 contos, média 3.813.800; 910.284 contos, média 3.463.800.

Só São Paulo exportou 252.862 toneladas, valor 817.903 contos, em 1939; 147.295 toneladas, valor 548.694 contos, em 1940; 231.491 toneladas, valor 797.885 contos em 1941.

Para a América do Norte e Central foram embarcadas 1.894 toneladas em 1939; 15.753 em 1940 e 109.594 em 1941, sendo o Canadá o maior importador; respectivamente, essas remessas renderam 5.581, 48.487 e 362.024 contos.

A América do Sul comprou 33.823 e 9.524 toneladas, correspondentes a 1939, 1940 e 1941; valores 1.850, 3.294 e 35.539 contos. As remessas para a Ásia somaram, respectivamente, 123.925 toneladas, valor 338.668 contos e 92.974 toneladas, valor 304.195 contos.

Embarques para a Europa, considerada a ordem dos anos: 182.123 toneladas, valor 653.385 contos; 65.552 toneladas, valor 270.823 contos e 48.524 toneladas, valor 204.132 contos.

## A Casa do Estivador

A obra da assistência social, nos limites das possibilidades econômicas das próprias classes interessadas, é um dos aspectos mais importantes da construção trabalhista, no sentido de proporcionar a essas mesmas classes várias compensações ao seu esforço cotidiano e através de meses e anos. Esta mesma obra o plano de construção da Casa do Estivador, o que importa proclamar o prolongamento do far desse trabalho. Em regra recorre-se em subúrbio e, pela natureza de suas ocupações, sempre na iminência de não poder regressar a habita-

ção afastada, o operário de estiva frequentemente é constrangido a pernoitar em qualquer lugarejo do país, dormindo desconfortado e ao relento.

Além dessa desvantagem, alimentada-se mal, prejudicando a saúde. A Casa do Estivador, a ser construída na praça da Harmonia, mediante o financiamento resultante de um empréstimo, contratado no Instituto da Estiva, virá modificar completamente a situação do estivador, quanto a sua atual maneira de vida. Além de serviço médico, haverá um dormitório, onde os estivadores, extenuados pelo serviço prostrado, poderão repousar com o indispensável conforto. O número de leitos desse dormitório será aumentado à proporção das necessidades. Encorajou-se ao funcionamento do restaurante o Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Outra realização que é grato assinalar: funcionar na Casa do Estivador um curso de alfabetização para adultos. E os filhos dos estivadores, que estejam frequentando escolas, serão fornecidos diariamente uma merenda, de acordo com a orientação do Serviço de Alimentação da Previdência Social. Tal é o plano em execução e que em breve estará ultimado, com a construção do novo prédio de assistência social, em benefício de uma classe de numerosos e operosos trabalhadores.

## Rendas federais

Confrontadas em dezembro de 1940 e 1941, as arrecadações alfandegárias produziram nesse mês, respectivamente aos dois anos, réis 92.041:439.220 e réis 134.901:196.700, verificando-se, portanto, um aumento de réis 42.859:757.500. As rendas das mais movimentadas aduanas do país, Santos e Rio de Janeiro, foram, também respectivamente em relação ao mesmo período dos dois anos, de 29.181:548.600 e réis 67.744:064.400, para o Rio, tendo-se registrado um crescimento de 26.562:51.480 na arrecadação; para a Bahia, 44.803:533.320 e 48.346:319.800, o que dá um aumento de 3.542:768.500.

No período de Janeiro a dezembro de 1940 a renda total aduaneira foi de 1.366.118:668.900, em igual período da 1941 a arrecadação acusou 1.528.330:564.900, dando resultado, do confronto entre os dois anos, um aumento de réis 162.701:896.000, em favor de 1941. No mesmo período de 1940 a alfândega do Rio arrecadou réis 459.232:624.000, contra réis 555.578:091.700, em 1941; aumento de 95.346:467.700; e de Santos arrecadou, no primeiro daqueles anos, 579.978:691.400 e no segundo 613.995:653.600, verificando-se o aumento de 34.018:62.200.

O total das rendas tributárias, em dezembro de 1940, atingiu 85.503:275.800, elevando-se, em 1941, no mesmo mês, a réis 126.436:726.500; aumento, réis 40.933:450.700. De Janeiro a dezembro de 1940 foi de réis 1.280.321:144.300 o total das rendas rendidas, contra o total de 1.438.213:297.300 em 1941. O aumento foi de 157.892:853.000.

A receita geral totalizou, em 1941, 1.366.118:668.900 e em 1941, 1.528.330:564.900, apresentando o aumento de 162.701:896.000.

## Literatura social

Não há muito tempo que fizemos mais uma referência — elas têm sido várias e sempre a propósito de casos ilustrativos — à literatura social que se vem a criar, a essas mesmas que não podem entrar em cinema para assistir a certos filmes, opúsculos de aventuras sem nenhum objetivo moral e, na maioria prejudicial à formação do caráter. Conhecemos agora mais um caso, que deve ser resultante da copiosa literatura perversa.

Três meninos, entre











**O Estado de Goiás possui mais de 200**

mo de Distrito Federal: — Bala, 73 0/8;  
viteles, 2 1/4.  
Vigoraram os seguintes preços — Bala,  
\$950; viteles, 25000.  
**MATADOURO DE MENDES**  
Abatidos: — Bala, 400; viteles, 51.  
Entraram nos frigoríficos de S. Fran-  
cisco Xavier: — Bala, 190; viteles, 85.  
Vigoraram os seguintes preços — Bala  
\$950; viteles, 25000.  
**MATADOURO DA PENHA**

Abatidos: — Boia, 203; vitelos, 25; suínos, 54.  
Refeitados: — Suínos, 1; parciais, 399 quilos.  
Vigoraram as seguintes preços — Boia, 1\$950; vitelos, 2\$000; suínos, 3\$800.

RECEBODOKIA DO DIS- TRITO FEDERAL	
COMPARAÇÃO DA RENDA	
Renda arrecadada de 2 10 de corrente.....	26.237.887400
Ideia em 11 de corrente	3.072.345109
Total.....	29.310.232500
Em igual período da 1941.....	26.326.516900
Diferença para mais em 1942.....	2.983.715600
Renda arrecadada de 2	

de Janeiro a 11 de	
fevereiro de 1942 ..	89.001.840\$000
Em igual período de	
1941 .....	78.421.133\$000
Diferença para mais em	
1942 .....	20.588.718\$100

◆ ◆ ◆

## No Ministério da Guerra

→

O 1º período de instrução —  
Continuando em sua inspecção,  
afin de verificar se constatar o  
grau de adiantamento da instru-

S. a que se fez acompanhar do tenente-coronel Dias dos Santos, sub-chefe do seu Q. G. e do tenente Luis Carlos, seu ajudante de ordens, recebeu a mais agradável impressão das demonstrações realizadas pelo pessoal. Medo e respeito, porém, não foram o resultado de uma demonstração de morteiros, pelo modo como se portou nas demonstrações de fogo realizadas.

Exames de 2ª época no C. P. O. R. — Os exames de 2ª época no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva foram transferidos, por conveniência do serviço, para o dia 15 de A. C. e 14 de C. A. sabendo, que os reprovados em 2º grupoamento, em 1ª época, também poderão fazer exames em 2ª época, nos dias acima.

Os cursos de médicos esportivos e de manuseantes esportivos, em 1ª época, — Por interesse do serviço, o ministro determinou que não funcionem no corrente ano, os Cursos de Medicina Esportiva e de Manuseamento Esportivo, da Escola de Educação Física.

O governador do Acre — O ca-

**Chamados à Diretoria de Recrutamento** — Para tratarem dos assuntos de seus interesses, os chamados são chamados a comparecer ao 1.º seção da Diretoria de Recrutamento, com urgência, os seguintes: tenentes da reserva Benjamin Constant Nunes Pereira e João de Jesus Estanislau Pêixoto do Amarante.

Os primeiros tenentes Lincoln Geolias Santos, do Q. S. P. para o Q. O. sendo, classificando no 3º

Batalhão de Cagadores; Heitor do Carmo Caracás Linhares, do 5º para o 20º Batalhão de Cagadores; o 2º tenente da Reserva, convocado Pedro Couto, do 3º Regimento de Infantaria, em serviço na 8ª C. B., para a Diretoria de Infantaria da 7ª M. (16º R. I.) para o 1º R. M. (Btl. do Guardas), o 3º sargento João Lira de Moraes, da 1ª R. M. (Btl. de Guardas) para o 31º B. C. e o 3º sargento Renato Francisco de Sales;

Da Cla. de Guardas do Q. G. do M. G. para a 7ª Região, afim de servir como auxiliar do Serviço

de Intendência do Destacamento de Fernando de Noronha, o sargento Raimundo Aragão e 4º R. C. D. para o Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, o sargento Antonio de Almeida,

**Estudantes matriculados na E.F.P.** Entre os alunos matriculados no curso de Educação Física do Exército, este ano, figuram os tenentes Raimundo da França Chaves e Carlos Pinal Lima, da Polícia Militar do Estado do Amazonas e Mucio Teixeira, da Guarda Nacional. Os dois ingressaram no Curso de Instrutor de Educação Física e os sargentos Pedro Esmerino, Waldemar Feliceotto, João Teixeira, Pedro Maccedo de Albuquerque e cabos Paulo Moura de Oliveira e Julio Costa de Azeiteiro, da Polícia Militar dos Estados da Paraíba e Pernambuco, também da Força Policial do Estado de Goiás e os demais da Polícia

**Passaram a ter autonomia** — Passaram a ter autonomia administrativa.

**Os oficiais mandam matricular**  
na E. E. M. — Os oficiais mandam  
dos matricular por despacho do  
ontem, na Escola de Estado Maior  
de acordo com o ato 7º do Regu-  
lamento da mesma Escola, deve  
se apresentar até o dia 15 de  
março próximo.

**Vários despachos do ministro**  
— Foi designado, por necessidade,  
seu filho, para exercer as fun-  
ções de adjunto de seção da In-  
spetoria Geral do Ensino do Exer-

Foi nomeado, por necessidade do serviço, o capitão médico da Humberto de Albuquerque Maranhão, para substituir o capitão Peres da Silva, comandante da 1ª Companhia de Artilharia.

Formação Sanitária Regional (Valença).

Pol retificada, por necessidade do serviço, a transferência de Clóvis Cesar Gomes das Neves, com sede para o 1.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa (Fernando de Azevedo), a não como regulou o "Diário Oficial" de 24 de janeiro próximo findo, à página 1.314, 1.ª coluna.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Clóvis Bandeira Brasil, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar geral;

Silvio Couto Coelho da Frotas

do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo; e

Bernardo de Azevedo Martins do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

— Foi lida sem effeito, por

necessidade do serviço, a nomeação do capitão médico dr. Felipe de Freitas e Castro, para comandante da 1ª Formação Sanitária Regional.



**REX**  
BALCOES \$3000  
POLTRONA 24000

Hoje, 2 - 4.30 - 7 e 9.30 horas  
Comp. Nacional: VITORIA  
CAPITAL DO E. SANTO  
NOT. M. AGRICULTURA

COLUMBIA

APRESENTA

A OBRA PRIMA DE FRANK CAPRA QUE E' UM HINO A DEMOCRACIA AMERICANA!

# "A MULHER FAZ O HOMEM"

Com  
JAMES STEWART  
JEAN ARTHUR  
Thomas Mitchell

**IMPERIO**  
POLTRONA 24000

HOJE Um filme inédito Columbia e o sensacional seriado!  
"MENORES DE IDADE" — com NAN GREY (Imp. 18 anos)  
Comp. nacional: PECUARIA NORDESTINA  
"VOLTA DA ARANHA NEGRA" — 10 e 11º episódios (Imp. 18 anos)  
(nat. Tupi F. Brasileiros)

**panema**  
Sessões a partir das 2 horas  
Comp. nacional: ATUALIDADES AERONAUTICAS N.º 7 (Aviação Filme)

HOJE Edward G. Robinson no filme Warner  
"UMA MENSAGEM DE REUTER"  
das 2 horas  
Comp. nacional: ATUALIDADES AERONAUTICAS N.º 7 (Aviação Filme)

PLAZA — Hoje: às 2, 4, 6, 8 e 10 hs  
MELODIA PARA TRES  
H. K. O. com JEAN HENRIOT e PAV WRAY  
CINE JORNAL BRASILEIRO VOL. 2 N.º 104

OLINDA — Hoje: No Palco, às 5 e 9 hs.  
America Cabaret, Ann Martin, Ivo Madalena, Almeida Junior e João Batista, Brando Cavalcanti, 10-11 e 12 e 13 e 14 e 15 e 16 e 17 e 18 e 19 e 20 e 21 e 22 e 23 e 24 e 25 e 26 e 27 e 28 e 29 e 30 e 31 e 32 e 33 e 34 e 35 e 36 e 37 e 38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43 e 44 e 45 e 46 e 47 e 48 e 49 e 50 e 51 e 52 e 53 e 54 e 55 e 56 e 57 e 58 e 59 e 60 e 61 e 62 e 63 e 64 e 65 e 66 e 67 e 68 e 69 e 70 e 71 e 72 e 73 e 74 e 75 e 76 e 77 e 78 e 79 e 80 e 81 e 82 e 83 e 84 e 85 e 86 e 87 e 88 e 89 e 90 e 91 e 92 e 93 e 94 e 95 e 96 e 97 e 98 e 99 e 100 e 101 e 102 e 103 e 104 e 105 e 106 e 107 e 108 e 109 e 110 e 111 e 112 e 113 e 114 e 115 e 116 e 117 e 118 e 119 e 120 e 121 e 122 e 123 e 124 e 125 e 126 e 127 e 128 e 129 e 130 e 131 e 132 e 133 e 134 e 135 e 136 e 137 e 138 e 139 e 140 e 141 e 142 e 143 e 144 e 145 e 146 e 147 e 148 e 149 e 150 e 151 e 152 e 153 e 154 e 155 e 156 e 157 e 158 e 159 e 160 e 161 e 162 e 163 e 164 e 165 e 166 e 167 e 168 e 169 e 170 e 171 e 172 e 173 e 174 e 175 e 176 e 177 e 178 e 179 e 180 e 181 e 182 e 183 e 184 e 185 e 186 e 187 e 188 e 189 e 190 e 191 e 192 e 193 e 194 e 195 e 196 e 197 e 198 e 199 e 200 e 201 e 202 e 203 e 204 e 205 e 206 e 207 e 208 e 209 e 210 e 211 e 212 e 213 e 214 e 215 e 216 e 217 e 218 e 219 e 220 e 221 e 222 e 223 e 224 e 225 e 226 e 227 e 228 e 229 e 230 e 231 e 232 e 233 e 234 e 235 e 236 e 237 e 238 e 239 e 240 e 241 e 242 e 243 e 244 e 245 e 246 e 247 e 248 e 249 e 250 e 251 e 252 e 253 e 254 e 255 e 256 e 257 e 258 e 259 e 260 e 261 e 262 e 263 e 264 e 265 e 266 e 267 e 268 e 269 e 270 e 271 e 272 e 273 e 274 e 275 e 276 e 277 e 278 e 279 e 280 e 281 e 282 e 283 e 284 e 285 e 286 e 287 e 288 e 289 e 290 e 291 e 292 e 293 e 294 e 295 e 296 e 297 e 298 e 299 e 300 e 301 e 302 e 303 e 304 e 305 e 306 e 307 e 308 e 309 e 310 e 311 e 312 e 313 e 314 e 315 e 316 e 317 e 318 e 319 e 320 e 321 e 322 e 323 e 324 e 325 e 326 e 327 e 328 e 329 e 330 e 331 e 332 e 333 e 334 e 335 e 336 e 337 e 338 e 339 e 340 e 341 e 342 e 343 e 344 e 345 e 346 e 347 e 348 e 349 e 350 e 351 e 352 e 353 e 354 e 355 e 356 e 357 e 358 e 359 e 360 e 361 e 362 e 363 e 364 e 365 e 366 e 367 e 368 e 369 e 370 e 371 e 372 e 373 e 374 e 375 e 376 e 377 e 378 e 379 e 380 e 381 e 382 e 383 e 384 e 385 e 386 e 387 e 388 e 389 e 390 e 391 e 392 e 393 e 394 e 395 e 396 e 397 e 398 e 399 e 400 e 401 e 402 e 403 e 404 e 405 e 406 e 407 e 408 e 409 e 410 e 411 e 412 e 413 e 414 e 415 e 416 e 417 e 418 e 419 e 420 e 421 e 422 e 423 e 424 e 425 e 426 e 427 e 428 e 429 e 430 e 431 e 432 e 433 e 434 e 435 e 436 e 437 e 438 e 439 e 440 e 441 e 442 e 443 e 444 e 445 e 446 e 447 e 448 e 449 e 450 e 451 e 452 e 453 e 454 e 455 e 456 e 457 e 458 e 459 e 460 e 461 e 462 e 463 e 464 e 465 e 466 e 467 e 468 e 469 e 470 e 471 e 472 e 473 e 474 e 475 e 476 e 477 e 478 e 479 e 480 e 481 e 482 e 483 e 484 e 485 e 486 e 487 e 488 e 489 e 490 e 491 e 492 e 493 e 494 e 495 e 496 e 497 e 498 e 499 e 500 e 501 e 502 e 503 e 504 e 505 e 506 e 507 e 508 e 509 e 510 e 511 e 512 e 513 e 514 e 515 e 516 e 517 e 518 e 519 e 520 e 521 e 522 e 523 e 524 e 525 e 526 e 527 e 528 e 529 e 530 e 531 e 532 e 533 e 534 e 535 e 536 e 537 e 538 e 539 e 540 e 541 e 542 e 543 e 544 e 545 e 546 e 547 e 548 e 549 e 550 e 551 e 552 e 553 e 554 e 555 e 556 e 557 e 558 e 559 e 560 e 561 e 562 e 563 e 564 e 565 e 566 e 567 e 568 e 569 e 570 e 571 e 572 e 573 e 574 e 575 e 576 e 577 e 578 e 579 e 580 e 581 e 582 e 583 e 584 e 585 e 586 e 587 e 588 e 589 e 590 e 591 e 592 e 593 e 594 e 595 e 596 e 597 e 598 e 599 e 600 e 601 e 602 e 603 e 604 e 605 e 606 e 607 e 608 e 609 e 610 e 611 e 612 e 613 e 614 e 615 e 616 e 617 e 618 e 619 e 620 e 621 e 622 e 623 e 624 e 625 e 626 e 627 e 628 e 629 e 630 e 631 e 632 e 633 e 634 e 635 e 636 e 637 e 638 e 639 e 640 e 641 e 642 e 643 e 644 e 645 e 646 e 647 e 648 e 649 e 650 e 651 e 652 e 653 e 654 e 655 e 656 e 657 e 658 e 659 e 660 e 661 e 662 e 663 e 664 e 665 e 666 e 667 e 668 e 669 e 670 e 671 e 672 e 673 e 674 e 675 e 676 e 677 e 678 e 679 e 680 e 681 e 682 e 683 e 684 e 685 e 686 e 687 e 688 e 689 e 690 e 691 e 692 e 693 e 694 e 695 e 696 e 697 e 698 e 699 e 700 e 701 e 702 e 703 e 704 e 705 e 706 e 707 e 708 e 709 e 710 e 711 e 712 e 713 e 714 e 715 e 716 e 717 e 718 e 719 e 720 e 721 e 722 e 723 e 724 e 725 e 726 e 727 e 728 e 729 e 730 e 731 e 732 e 733 e 734 e 735 e 736 e 737 e 738 e 739 e 740 e 741 e 742 e 743 e 744 e 745 e 746 e 747 e 748 e 749 e 750 e 751 e 752 e 753 e 754 e 755 e 756 e 757 e 758 e 759 e 760 e 761 e 762 e 763 e 764 e 765 e 766 e 767 e 768 e 769 e 770 e 771 e 772 e 773 e 774 e 775 e 776 e 777 e 778 e 779 e 780 e 781 e 782 e 783 e 784 e 785 e 786 e 787 e 788 e 789 e 790 e 791 e 792 e 793 e 794 e 795 e 796 e 797 e 798 e 799 e 800 e 801 e 802 e 803 e 804 e 805 e 806 e 807 e 808 e 809 e 810 e 811 e 812 e 813 e 814 e 815 e 816 e 817 e 818 e 819 e 820 e 821 e 822 e 823 e 824 e 825 e 826 e 827 e 828 e 829 e 830 e 831 e 832 e 833 e 834 e 835 e 836 e 837 e 838 e 839 e 840 e 841 e 842 e 843 e 844 e 845 e 846 e 847 e 848 e 849 e 850 e 851 e 852 e 853 e 854 e 855 e 856 e 857 e 858 e 859 e 860 e 861 e 862 e 863 e 864 e 865 e 866 e 867 e 868 e 869 e 870 e 871 e 872 e 873 e 874 e 875 e 876 e 877 e 878 e 879 e 880 e 881 e 882 e 883 e 884 e 885 e 886 e 887 e 888 e 889 e 890 e 891 e 892 e 893 e 894 e 895 e 896 e 897 e 898 e 899 e 900 e 901 e 902 e 903 e 904 e 905 e 906 e 907 e 908 e 909 e 910 e 911 e 912 e 913 e 914 e 915 e 916 e 917 e 918 e 919 e 920 e 921 e 922 e 923 e 924 e 925 e 926 e 927 e 928 e 929 e 930 e 931 e 932 e 933 e 934 e 935 e 936 e 937 e 938 e 939 e 940 e 941 e 942 e 943 e 944 e 945 e 946 e 947 e 948 e 949 e 950 e 951 e 952 e 953 e 954 e 955 e 956 e 957 e 958 e 959 e 960 e 961 e 962 e 963 e 964 e 965 e 966 e 967 e 968 e 969 e 970 e 971 e 972 e 973 e 974 e 975 e 976 e 977 e 978 e 979 e 980 e 981 e 982 e 983 e 984 e 985 e 986 e 987 e 988 e 989 e 990 e 991 e 992 e 993 e 994 e 995 e 996 e 997 e 998 e 999 e 1000 e 1001 e 1002 e 1003 e 1004 e 1005 e 1006 e 1007 e 1008 e 1009 e 1010 e 1011 e 1012 e 1013 e 1014 e 1015 e 1016 e 1017 e 1018 e 1019 e 1020 e 1021 e 1022 e 1023 e 1024 e 1025 e 1026 e 1027 e 1028 e 1029 e 1030 e 1031 e 1032 e 1033 e 1034 e 1035 e 1036 e 1037 e 1038 e 1039 e 1040 e 1041 e 1042 e 1043 e 1044 e 1045 e 1046 e 1047 e 1048 e 1049 e 1050 e 1051 e 1052 e 1053 e 1054 e 1055 e 1056 e 1057 e 1058 e 1059 e 1060 e 1061 e 1062 e 1063 e 1064 e 1065 e 1066 e 1067 e 1068 e 1069 e 1070 e 1071 e 1072 e 1073 e 1074 e 1075 e 1076 e 1077 e 1078 e 1079 e 1080 e 1081 e 1082 e 1083 e 1084 e 1085 e 1086 e 1087 e 1088 e 1089 e 1090 e 1091 e 1092 e 1093 e 1094 e 1095 e 1096 e 1097 e 1098 e 1099 e 1100 e 1101 e 1102 e 1103 e 1104 e 1105 e 1106 e 1107 e 1108 e 1109 e 1110 e 1111 e 1112 e 1113 e 1114 e 1115 e 1116 e 1117 e 1118 e 1119 e 1120 e 1121 e 1122 e 1123 e 1124 e 1125 e 1126 e 1127 e 1128 e 1129 e 1130 e 1131 e 1132 e 1133 e 1134 e 1135 e 1136 e 1137 e 1138 e 1139 e 1140 e 1141 e 1142 e 1143 e 1144 e 1145 e 1146 e 1147 e 1148 e 1149 e 1150 e 1151 e 1152 e 1153 e 1154 e 1155 e 1156 e 1157 e 1158 e 1159 e 1160 e 1161 e 1162 e 1163 e 1164 e 1165 e 1166 e 1167 e 1168 e 1169 e 1170 e 1171 e 1172 e 1173 e 1174 e 1175 e 1176 e 1177 e 1178 e 1179 e 1180 e 1181 e 1182 e 1183 e 1184 e 1185 e 1186 e 1187 e 1188 e 1189 e 1190 e 1191 e 1192 e 1193 e 1194 e 1195 e 1196 e 1197 e 1198 e 1199 e 1200 e 1201 e 1202 e 1203 e 1204 e 1205 e 1206 e 1207 e 1208 e 1209 e 1210 e 1211 e 1212 e 1213 e 1214 e 1215 e 1216 e 1217 e 1218 e 1219 e 1220 e 1221 e 1222 e 1223 e 1224 e 1225 e 1226 e 1227 e 1228 e 1229 e 1230 e 1231 e 1232 e 1233 e 1234 e 1235 e 1236 e 1237 e 1238 e 1239 e 1240 e 1241 e 1242 e 1243 e 1244 e 1245 e 1246 e 1247 e 1248 e 1249 e 1250 e 1251 e 1252 e 1253 e 1254 e 1255 e 1256 e 1257 e 1258 e 1259 e 1260 e 1261 e 1262 e 1263 e 1264 e 1265 e 1266 e 1267 e 1268 e 1269 e 1270 e 1271 e 1272 e 1273 e 1274 e 1275 e 1276 e 1277 e 1278 e 1279 e 1280 e 1281 e 1282 e 1283 e 1284 e 1285 e 1286 e 1287 e 1288 e 1289 e 1290 e 1291 e 1292 e 1293 e 1294 e 1295 e 1296 e 1297 e 1298 e 1299 e 1300 e 1301 e 1302 e 1303 e 1304 e 1305 e 1306 e 1307 e 1308 e 1309 e 1310 e 1311 e 1312 e 1313 e 1314 e 1315 e 1316 e 1317 e 1318 e 1319 e 1320 e 1321 e 1322 e 1323 e 1324 e 1325 e 1326 e 1327 e 1328 e 1329 e 1330 e 1331 e 1332 e 1333 e 1334 e 1335 e 1336 e 1337 e 1338 e 1339 e 1340 e 1341 e 1342 e 1343 e 1344 e 1345 e 1346 e 1347 e 1348 e 1349 e 1350 e 1351 e 1352 e 1353 e 1354 e 1355 e 1356 e 1357 e 1358 e 1359 e 1360 e 1361 e 1362 e 1363 e 1364 e 1365 e 1366 e 1367 e 1368 e 1369 e 1370 e 1371 e 1372 e 1373 e 1374 e 1375 e 1376 e 1377 e 1378 e 1379 e 1380 e 1381 e 1382 e 1383 e 1384 e 1385 e 1386 e 1387 e 1388 e 1389 e 1390 e 1391 e 1392 e 1393 e 1394 e 1395 e 1396 e 1397 e 1398 e 1399 e 1400 e 1401 e 1402 e 1403 e 1404 e 1405 e 1406 e 1407 e 1408 e 1409 e 1410 e 1411 e 1412 e 1413 e 1414 e 1415 e 1416 e 1417 e 1418 e 1419 e 1420 e 1421 e 1422 e 1423 e 1424 e 1425 e 1426 e 1427 e 1428 e 1429 e 1430 e 1431 e 1432 e 1433 e 1434 e 1435 e 1436 e 1437 e 1438 e 1439 e 1440 e 1441 e 1442 e 1443 e 1444 e 1445 e 1446 e 1447 e 1448 e 1449 e 1450 e 1451 e 1452 e 1453 e 1454 e 1455 e 1456 e 1457 e 1458 e 1459 e 1460 e 1461 e 1462 e 1463 e 1464 e 1465 e 1466 e 1467 e 1468 e 1469 e 1470 e 1471 e 1472 e 1473 e 1474 e 1475 e 1476 e 1477 e 1478 e 1479 e 1480 e 1481 e 1482 e 1483 e 1484 e 1485 e 1486 e 1487 e 1488 e 1489 e 1490 e 1491 e 1492 e 1493 e 1494 e 1495 e 1496 e 1497 e 1498 e 1499 e 1500 e 1501 e 1502 e 1503 e 1504 e 1505 e 1506 e 1507 e 1508 e 1509 e 1510 e 1511 e 1512 e 1513 e 1514 e 1515 e 1516 e 1517 e 1518 e 1519 e 1520 e 1521 e 1522 e 1523 e 1524 e 1525 e 1526 e 1527 e 1528 e 1529 e 1530 e 1531 e 1532 e 1533 e 1534 e 1535 e 1536 e 1537 e 1538 e 1539 e 1540 e 1541 e 1542 e 1543 e 1544 e 1545 e 1546 e 1547 e 1548 e 1549 e 1550 e 1551 e 1552 e 1553 e 1554 e 1555 e 1556 e 1557 e 1558 e 1559 e 1560 e 1561 e 1562 e 1563 e 1564 e 1565 e 1566 e 1567 e 1568 e 1569 e 1570 e 1571 e 1572 e 1573 e 1574 e 1575 e 1576 e 1577 e 1578 e 1579 e 1580 e 1581 e 1582 e 1583 e 1584 e 1585 e 1586 e 1587 e 1588 e 1589 e 1590 e 1591 e 1592 e 1593 e 1594 e 1595 e 1596 e 1597 e 1598 e 1599 e 1600 e 1601 e 1602 e 1603 e 1604 e 1605 e 1606 e 1607 e 1608 e 1609 e 1610 e 1611 e 1612 e 1613 e 1614 e 1615 e 1616 e 1617 e 1618 e 1619 e 1620 e 1621 e 1622 e 1623 e 1624 e 1625 e 1626 e 1627 e 1628 e 1629 e 1630 e 1631 e 1632 e 1633 e 1634 e 1635 e 1636 e 1637 e 1638 e 1639 e 1640 e 1641 e 1642 e 1643 e 1644 e 1645 e 1646 e 1647 e 1648 e 1649 e 1650 e 1651 e 1652 e 1653 e 1654 e 1655 e 1656 e 1657 e 1658 e 1659 e 1660 e 1661 e 1662 e 1663 e 1664 e 1665 e 1666 e 1667 e 1668 e 1669 e 1670 e 1671 e 1672 e 1673 e 1674 e 1675 e 1676 e 1677 e 1678 e 1679 e 1680 e 1681 e 1682 e 1683 e 1684 e 1685 e 1686 e 1687 e 1688 e 1689 e 1690 e 1691 e 1692 e 1693 e 1694 e 1695 e 1696 e 1697 e 1698 e 1699 e 1700 e 1701 e 1702 e 1703 e 1704 e 1705 e 1706 e 1707 e 1708 e 1709 e 1710 e 1711 e 1712 e 1713 e 1714 e 1715 e 1716 e 1717 e 1718 e 1719 e 1720 e 1721 e 1722 e 1723 e 1724 e 1725 e 1726 e 1727 e 1728 e 1729 e 1730 e 1731 e 1732 e 1733 e 1734 e 1735 e 1736 e 1737 e 1738 e 1739 e 1740 e 1741 e 1742 e 1743 e 1744 e 1745 e 1746 e 1747 e 1748 e 1749 e 1750 e 1751 e 1752 e 1753 e 1754 e 1755 e 1756 e 1757 e 1758 e 1759 e 1760 e 1761 e 1762 e 1763 e 1764 e 1765 e 1766 e 1767 e 1768 e 1769 e 1770 e 1771 e 1772 e 1773 e 1774 e 1775 e 1776 e 1777 e 1778 e 1779 e 1780 e 1781 e 1782 e 1783 e 1784 e 1785 e 1786 e 1787 e 1788 e 1789 e 1790 e 1791 e 1792 e 1793 e 1794 e 1795 e 1796 e 1797 e 1798 e 1799 e 1800 e 1801 e 1802 e 1803 e 1804 e 1805 e 1806 e 1807 e 1808 e 1809 e 1810 e 1811 e 1812 e 1813 e 1814 e 1815 e 1816 e 1817 e 1818 e 1819 e 1820 e 1821 e 1822 e 1823 e 1824 e 1825 e 1826 e 1827 e 1828 e 1829 e 1830 e 1831 e 1832 e 1833 e 1834 e 1835 e 1836 e 1837 e 1838 e 1839 e 1840 e 1841 e 1842 e 1843 e 1844 e 1845 e 1846 e 1847 e 1848 e 1849 e 1850 e 1851 e 1852 e 1853 e 1854 e 1855 e 1856 e 1857 e 1858 e 1859 e 1860 e 1861 e 1862 e 1863 e 1864 e 1865 e 1866 e 1867 e 1868 e 1869 e 1870 e 1871 e 1872 e 1873 e 1874 e 1875 e 1876 e 1877 e 1878 e 1879 e 1880 e 1881 e 1882 e 1883 e 1884 e 1885 e 1886 e 1887 e 1888 e 1889 e 1890 e 1891 e 1892 e 1893 e 1894 e 1895 e 1896 e 1897 e 1898 e 1899 e 1900 e 1901 e 1902 e 1903 e 1904 e 1905 e 1906 e 1907 e 1908 e 1909 e 1910 e 1911 e 1912 e 1913 e 1914 e 1915 e 1916 e 1917 e 1918 e 1919 e 1920 e 1921 e 1922 e 1923 e 1924 e 1925 e 1926 e 1927 e 1928 e 1929 e 1930 e 1931 e 1932 e 1933 e 1934 e 1935 e 1936 e 1937 e 1938 e 1939 e 1940 e 1941 e 1942 e 1943 e 1944 e 1945 e 1946 e 1947 e 1948 e 1949 e 1950 e 1951 e 1952 e 1953 e 1954 e 1955 e 1956 e 1957 e 1958 e 1959 e 1960 e 1961 e 1962 e 1963 e 1964 e 1965 e 1966 e 1967 e 1968 e 1969 e 1970 e 1971 e 1972 e 1973 e 1974 e 1975 e 1976 e 1977 e 1978 e 1979 e 1980 e 1981 e 1982 e 1983 e 1984 e 1985 e 1986 e 1987 e 1988 e 1989 e 1990 e 1991 e 1992 e 1993 e 1994 e 1995 e 1996 e 1997 e 1998 e 1999 e 2000 e 2001 e 2002 e 2003 e 2004 e 2005 e 2006 e 2007 e 2008 e 2009 e 2010 e 2011 e 2012 e 2013 e 2014 e 2015 e 2016 e 2017 e 2018 e 2019 e 2020 e 2021 e 2022 e 2023 e 2024 e 2025 e 2026 e 2027 e 2028 e 2029 e 2030 e 2031 e 2032 e 2033 e 2034 e 2035 e 2036 e 2037 e 2038 e 2039 e 2040 e 2041 e 2042 e 2043 e 2044 e 2045 e 2046 e 2047 e 2048 e 2049 e 2050 e 2051 e 2052 e 2053 e 2054 e 2055 e 2056 e 2057 e 2058 e 2059 e 2060 e 2061 e 2062 e 2063 e 2064 e 2065 e 2066 e 2067 e 2068 e 2069 e 2070 e 2071 e 2072 e 2073 e 2074 e 2075 e 2076 e 2077 e 2078 e 2079 e 2080 e 2081 e 2082 e 2083 e 2084 e 2085 e 2086 e 2087 e 2088 e 2089 e 2090 e 2091 e







## Médicos e Farmacêuticos

### VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

#### TRATAMENTO DA BIENORRAGIA COM VACINAS

**DR. JORGE A. FRANCO**  
Chefe de Laboratório Instituto Oswaldo Cruz  
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2.ª S. TEL. 43-7516

**DR. BRANDINO CORRÊA**  
BIENORRAGIA E  
COMPLICAÇÕES  
R. Carmo, 40, 1.º de 14 h.  
(80)

**DRA. ELENA COELHO**  
CLÍNICA EXCLUSIVA DE SENHORAS  
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. — Fone 22-6412 — De 1 a 5 h.

**OUVIDOS NARIZ E GARGANTA** — AV. GRAÇA ARANHA, 26  
(Edif. Pedro II)  
**DR. MAURO LINS E SILVA** — Da Análise de Tels. 42-7023 — 25-1054  
(Y 28175) 80

**Pulmões fracos - Anemias - Palidez**  
Na dispnea com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurastenia e fraqueza, anemia, cores pálidas, magreza, pontadas, tosse, dor no peito, escarros brancos, cansaço, vertigem, desmaio geral ou intermitente, são curados com STENOLOGO. Milhares de atestados de pessoas que estavam fracas, anêmicas, neurastênicas, dispnéicas e com falta de vigor. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas farmácias e na DROGARIA PARCHECO.  
(Y 2817) 80

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**  
Membro efetivo de Sociedade de Biologia de Paris.  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
Rua do Rosário, 172, De 1 a 7.  
(Y 24790) 80

**DR. LUCIO GALVÃO**  
CIRURGIA GERAL — ONDAS  
CURTAS — R. 7 SETEMBRO, 9, 7.º  
— TEL. 42-1466. (Y 16801) 80

**Consultas grátis**  
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias das

**OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ**  
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 às 12 horas e pagas, das 10 às 12 horas. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andaraes e Uruguaiana).

Também faz tratamento da catarral em operação, nos casos indicados.  
(Y 2750) 80

**PROF. PEREGRINO JR.**  
CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE, CHEFE DO SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA DA POLICLINICA GERAL.  
GLANDULAS — NERVOS — NUTRIÇÃO — HIGIENE  
TRF. REX — SALA 104 — TEL. 22-0911. DIARIAMENTE ÀS 15 HORAS — COM HORA MARCADA  
(Y 24330) 80

**Consultório do Dr. Cesar Esteves**  
CLÍNICA ESPECIALIZADA  
SO PARA SENHORAS  
Consultas diárias de 1 a 5, Rua da Assembleia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

**DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE**  
PRazo FIXO 1 ANO COM REND. MENSAL NA  
**CASA BANCARIA**  
ABELARDO DE LAMARE  
RUA DE SÃO BENTO, 10 — RIO  
TEL. 23-4741

**9% A NOBREZA**  
URUGUAIANA, 95

**MECANICO**  
Precisa-se, para o interior do Estado do Rio, de um mecânico para uma de açúcar, com bastante prática e que dê referências boas de outras usinas. Cartas dirigidas a Mecânico, Caixa Postal n. 9 — Niterói.  
(Y 29007)

**CIMENTO**  
Construtores e demais pessoas interessadas na aquisição de cimento, procurem a Praça Tiradentes, 42 c. «Estrela Impe-riatriz Leopoldina. Ofertas por prazo de grande escala.  
(Y 24948)

**5\$000**

Leilão em casa a quantidade de livros que desajar sobre qualquer assunto. Bilhete de Compras. Av. Rio Branco, n. 111, 1.º and. S. 109. Tel. 43-9655. (Y 24964)



**CALLOS**  
morrem e soltam-se com uma só aplicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelidos dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o calo pela raiz.

**GETS-IT**  
Fazê-lo esquecer os callos.

**COLÉGIOS**

**A ESCOLA MARIA RAYTHE** Dirigida pelas Irmãs N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situada à rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantém os cursos: Primário, Comercial e Ginasial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-Internato e Externato misto. (71)

**O COLEGIO BATISTA INFORMA:**

1 — Que o prazo para inscrição nos exames de admissão ao Curso Ginasial e Comercial termina a 14 de fevereiro.

2 — que as aulas do Curso Primário estão funcionando normalmente desde o dia 2 de fevereiro.

3 — que as matrículas do Curso de Contador e Proprietário de Comércio se encerrarão a 28 de fevereiro.

4 — que aceita transferência para algumas vagas existentes nas seções do Curso Complementar e Comercial. — Internato e Externato.

**RUA JOSÉ HIGINO, 416 — TIJUCA — FONE: 48-3660** (71)

**INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE**

(ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO)  
Oficializada e facultada permanentemente pelo Governo Federal

Sede: Av. Tomé de Souza, 170-A (Cinco andares)  
Cursos: Admissão — Propedêutico e Contador

É a Escola que deu maior número de funcionários federais, municipais e estaduais, vencedores dos concursos do D. A. S. P., — que habilitou a centenas de administradores de grandes organizações; que possui professores de excelência e bilheteira — que garante um perfil "posterior" à família do aluno.

Matricule-se hoje mesmo. Informações ao Secretário ou pelo telefone 48-5214, de 8 a 12 horas da manhã. (71)

**ANTES DE MATRICULAR SEU FILHO OU FILHA**

não deixe de visitar o Colégio Sylvio Leite, no saluberrimo arrabalde da Boca do Mato. Visite-lo é preferível. A maior e melhor organização educacional desta cidade em matéria de internato.

Rua Aquidaban n.º 281, pouco além do ponto terminal dos bondes Lins e Vasconcelos e com os bondes de Boca do Mato à porta. Informações pelo tel. 22-3437. (60351) 71

**Eletricidade e Química**

Cursos técnicos noturnos. Matrículas abertas.  
Rua Paissandú, 298 — Tel. 25-1313. (71)

**COLÉGIO PITANGA**

RUA COPACABANA, 548  
A diretora Maria Luiza Pitanga comunica aos srs. Pais que se encontra diariamente das 15 às 17 horas, na sede do Colégio, para entendimento sobre matrícula e outros assuntos relativos ao colégio.  
(Y 28210) 71

## CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932.

**424.ª EXTRAÇÃO** **PREMIO MAIOR: 300:000\$000** **PLANO XZ**

**LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1942**

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

De bilhetes até 100.000.000 em papel branco, linha laranja, fundo azul marinho e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração de 11 de Fevereiro de 1942, às 14 horas.

**ATENÇÃO: VERIFIQUE A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES**

**5.766 PREMIOS**

0	2419. 508	4885. 608	6791. 608	8298. 508	10649. 508	12668. 508	14169. 508	16710. 508	18101. 508	20149. 508	22668. 508	24169. 508	26710. 508	28101. 508	30149. 508	32668. 508	34169. 508	36710. 508	38101. 508	40149. 508	42668. 508	44169. 508	46710. 508	48101. 508	50149. 508	52668. 508	54169. 508	56710. 508	58101. 508	60149. 508	62668. 508	64169. 508	66710. 508	68101. 508	70149. 508	72668. 508	74169. 508	76710. 508	78101. 508	80149. 508	82668. 508	84169. 508	86710. 508	88101. 508	90149. 508	92668. 508	94169. 508	96710. 508	98101. 508	100149. 508
1	2420. 508	4886. 608	6792. 608	8299. 508	10650. 508	12669. 508	14170. 508	16711. 508	18102. 508	20150. 508	22669. 508	24170. 508	26711. 508	28102. 508	30150. 508	32669. 508	34170. 508	36711. 508	38102. 508	40150. 508	42669. 508	44170. 508	46711. 508	48102. 508	50150. 508	52669. 508	54170. 508	56711. 508	58102. 508	60150. 508	62669. 508	64170. 508	66711. 508	68102. 508	70150. 508	72669. 508	74170. 508	76711. 508	78102. 508	80150. 508	82669. 508	84170. 508	86711. 508	88102. 508	90150. 508	92669. 508	94170. 508	96711. 508	98102. 508	100150. 508
2	2421. 508	4887. 608	6793. 608	8300. 508	10651. 508	12670. 508	14171. 508	16712. 508	18103. 508	20151. 508	22670. 508	24171. 508	26712. 508	28103. 508	30151. 508	32670. 508	34171. 508	36712. 508	38103. 508	40151. 508	42670. 508	44171. 508	46712. 508	48103. 508	50151. 508	52670. 508	54171. 508	56712. 508	58103. 508	60151. 508	62670. 508	64171. 508	66712. 508	68103. 508	70151. 508	72670. 508	74171. 508	76712. 508	78103. 508	80151. 508	82670. 508	84171. 508	86712. 508	88103. 508	90151. 508	92670. 508	94171. 508	96712. 508	98103. 508	100151. 508
3	2422. 508	4888. 608	6794. 608	8301. 508	10652. 508	12671. 508	14172. 508	16713. 508	18104. 508	20152. 508	22671. 508	24172. 508	26713. 508	28104. 508	30152. 508	32671. 508	34172. 508	36713. 508	38104. 508	40152. 508	42671. 508	44172. 508	46713. 508	48104. 508	50152. 508	52671. 508	54172. 508	56713. 508	58104. 508	60152. 508	62671. 508	64172. 508	66713. 508	68104. 508	70152. 508	72671. 508	74172. 508	76713. 508	78104. 508	80152. 508	82671. 508	84172. 508	86713. 508	88104. 508	90152. 508	92671. 508	94172. 508	96713. 508	98104. 508	100152. 508
4	2423. 508	4889. 608	6795. 608	8302. 508	10653. 508	12672. 508	14173. 508	16714. 508	18105. 508	20153. 508	22672. 508	24173. 508	26714. 508	28105. 508	30153. 508	32672. 508	34173. 508	36714. 508	38105. 508	40153. 508	42672. 508	44173. 508	46714. 508	48105. 508	50153. 508	52672. 508	54173. 508	56714. 508	58105. 508	60153. 508	62672. 508	64173. 508	66714. 508	68105. 508	70153. 508	72672. 508	74173. 508	76714. 508	78105. 508	80153. 508	82672. 508	84173. 508	86714. 508	88105. 508	90153. 508	92672. 508	94173. 508	96714. 508	98105. 508	100153. 508
5	2424. 508	4890. 608	6796. 608	8303. 508	10654. 508	12673. 508	14174. 508	16715. 508	18106. 508	20154. 508	22673. 508	24174. 508	26715. 508	28106. 508	30154. 508	32673. 508	34174. 508	36715. 508	38106. 508	40154. 508	42673. 508	44174. 508	46715. 508	48106. 508	50154. 508	52673. 508	54174. 508	56715. 508	58106. 508	60154. 508	62673. 508	64174. 508	66715. 508	68106. 508	70154. 508	72673. 508	74174. 508	76715. 508	78106. 508	80154. 508	82673. 508	84174. 508	86715. 508	88106. 508	90154. 508	92673. 508	94174. 508	96715. 508	98106. 508	100154. 508
6	2425. 508	4891. 608	6797. 608	8304. 508	10655. 508	12674. 508	14175. 508	16716. 508	18107. 508	20155. 508	22674. 508	24175. 508	26716. 508	28107. 508	30155. 508	32674. 508	34175. 508	36716. 508	38107. 508	40155. 508	42674. 508	44175. 508	46716. 508	48107. 508	50155. 508	52674. 508	54175. 508	56716. 508	58107. 508	60155. 508	62674. 508	64175. 508	66716. 508	68107. 508	70155. 508	72674. 508	74175. 508	76716. 508	78107. 508	80155. 508	82674. 508	84175. 508	86716. 508	88107. 508	90155. 508	92674. 508	94175. 508	96716. 508	98107. 508	100155. 508
7	2426. 508	4892. 608	6798. 608	8305. 508	10656. 508	12675. 508	14176. 508	16717. 508	18108. 508	20156. 508	22675. 508	24176. 508	26717. 508	28108. 508	30156. 508	32675. 508	34176. 508	36717. 508	38108. 508	40156. 508	42675. 508	44176. 508	46717. 508	48108. 508	50156. 508	52675. 508	54176. 508	56717. 508	58108. 508	60156. 508	62675. 508	64176. 508	66717. 508	68108. 508	70156. 508	72675. 508	74176. 508	76717. 508	78108. 508	80156. 508	82675. 508	84176. 508	86717. 508	88108. 508	90156. 508	92675. 508	94176. 508	96717. 508	98108. 508	100156. 508
8	2427. 508	4893. 608	6799. 608	8306. 508	10657. 508	12676. 508	14177. 508	16718. 508	18109. 508	20157. 508	22676. 508	24177. 508	26718. 508	28109. 508	30157. 508	32676. 508	34177. 508	36718. 508	38109. 508	40157. 508	42676. 508	44177. 508	46718. 508	48109. 508	50157. 508	52676. 508	54177. 508	56718. 508	58109. 508	60157. 508	62676. 508	64177. 508	66718. 508	68109. 508	70157. 508	72676. 508	74177. 508	76718. 508	78109. 508	80157. 508	82676. 508	84177. 508	86718. 508	88109. 508	90157. 508	92676. 508	94177. 508	96718. 508	98109. 508	100157. 508
9	2428. 508	4894. 608	6800. 608	8307. 508	10658. 508	12677. 508	14178. 508	16719. 508	18110. 508	20158. 508	22677. 508	24178. 508	26719. 508	28110. 508	30158. 508	32677. 508	34178. 508	36719. 508	38110. 508	40158. 508	42677. 508	44178. 508	46719. 508	48110. 508	50158. 508	52677. 508	54178. 508	56719. 508	58110. 508	60158. 508	62677. 508	64178. 508	66719. 508	68110. 508	70158. 508	72677. 508	74178. 508	76719. 508	78110. 508	80158. 508	82677. 508	84178. 508	86719. 508	88110. 508	90158. 508	92677. 508	94178. 508	96719. 508	98110. 508	100158. 508

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Avenida Graça Aranha n.º 39, A

5.º andar

Telefones: 22-8016 e 22-4744

Acham-se abertas as matrículas para

os CURSOS DE INGLEZ, para

todos os adiantamentos

INICIO DOS CURSOS:

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO

## Todos os números terminados em 4 têm 50\$000







## Uma idéia de paz na península ibérica

## Previsões sôbre o encontro de Franco e Salazar

Madrid, 11 (U. P.). — O General Franco e o primeiro ministro português, sr. Oliveira Salazar, encontram-se atualmente em Sevilha.

Paris, 11 (A. P.). — O fato da reunião dos dois "leaders", sem contudo a presença do chefe do Estado Francês, marechal Petain, que se dizia desde dias também em Sevilha, tem causado grande preocupação muitos "palatinos" nos

Alguns elementos acreditam fortemente que Franco e Salazar se vão reunir para redigir uma declaração esclarecendo a neutralidade dos dois países tendo em

O ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Serrano Sunner, deixou Madrid, em auto-nôvel, mais cedo, para receber a comitiva portuguesa em Badajoz, gal e Espanha venham a expres-sar sua boa vontade em aceitar os feridos beligerantes, nos seus ter-ritórios, como "portos de asilo", sem prejuízo, antes mais asseguran-do, seus "status" de neutrali-dade.

tão diretamente dali para Sevilha. Admite-se que seguindo-se a acordos de carater comercial entre Portugal e Espanha.

**O SR. SUMNER WELLES  
FALARA' HOJE**  
Dará conta dos trabalhos

**da Conferência de  
Chanceleres**  
Washington, 11 (De Alburn

Soubenhe, de bô fonte, que o sr. Summer Welles fará um detalhado relatório sobre a Conferência do Rio de Janeiro ao Comitê Consultivo Econômico-Financeiro Interamericano, na próxima quinta-feira, e em seguida, lançará esse importante

3) — Organizar um plano para a troca de estatísticas sobre as vá-

sub-secretário de Estado, disseram que o sr. Welles fará um resumo

Conferência que interessam àquela organização. Declararam que é possível que sejam designadas algumas sub-comissões para dar início ao trabalho que compreende:

- 4) — Estabelecer o melhoramento e a coordenação das comunicações interamericanas no ar, no mar, nas estradas, nos rios, com a tarefa especializada de coordenar

derá várias faces dos assuntos interamericanos recomendados pelos chanceleres.

A Junta Governativa da União Ibero-Americana, que também está

encarregada da organização de várias reuniões panamericanas de ministros do Exterior, já designou comissões especiais que deverão convocar a conferência de chefes das várias repúblicas, a fim de estabelecer um procedimento uniforme, no que diz respeito aos interesses econômicos do Eixo na América.

5) — Criação de um corpo de peritos-técnicos, sob a orientação da Comissão Interamericana de Desenvolvimento, para o estudo dos recursos naturais de todas as

Espera-se que o relatório do sr. Welles ao Comité acentuará umas e outras tarefas a ele atribuídas, entre as quais estão compreendidas:

denado para a produção de ma-

**FILMES PARA HOJE:**

**Sineas Glória** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.  
**Império** — Menores de Idade e A Volta da Aranha

**Metro** — Football em Família, com Jaime Costa.  
**Odeon** — Entre No Cordão com Anne Miller.  
**Pathé** — Vendedores de Milhões.  
**Masqureira** — As Quatro Mãos e Bambas Do Arizona.  
**Maracanã** — Quem casa com a noiva?  
**Mascote** — Homens Contra O

**Plaza** — Melodia Para Tres, com Jean Hersholt.  
**Rex** — A Mulher Faz O Homem, com Jean Arthur.  
**Meter** — O Diabo E A Mulher e Vítimas Do Terror.  
**Metro-Copacabana** — Céu Azul, filme Nacional e Complementos.

**CENTRO**  
Centenário — Sôrte De Cabo  
De Esquadra e Fazendas  
Roubadas.  
Cinec Trionon — Jornais

**D. Pedro** — Canção Do Milagre e Só Te Posso Dar Amor.  
**Eldorado** — Sedutora, Intrigante e Rebelião Das Pl

Floriano — As Quatro Mães  
e Vão A Meia Noite.  
Guarani — Nas Sombras Da  
Noite e As Mulheres Sabem  
Demais.

**zibar e Quando uma Mulher É Valente.**  
**Iris — Marinheiros Alerta e Quero Casar-me Contigo.**  
**Lupa — Mão Da Múmia e**

**Mem de Sá** — Fugitivos Do Terror e Marcha Sangrenta.  
**Metrópole** — Contrabando Humano e Bambas De Arl.  
**Penha** — Casamento de Ocasão e Bandido Inocente.  
**Piedade** — Contrabando Humano e Complementos.

**Olimpia** — Tarass Boulba e Garota de Circo.  
**Opera** — O Rustico E a Tentadora e O Tigre De Stambulino e Complementos.  
**Politeama** — Sedutora Intrigante e Complementos.  
**Quintino** — Trem De Luxo e Algêmas Da Lei.

**Parisiense** — Floresta Encantada e A Volta do Homem Leão.  
**Popular** — Agente Mascarado e Valentes de Ocasão.  
**Real** — O Vilão Ainda A Perseguição e Vingança Na Fronteira.  
**Rita** — Luz Que Se Arde.

Justiça As Avesas.  
Rio Branco — Quando Mu-  
lher Vira Bicho e Valentes  
De Ocasão.  
São José — Lydia e Comple-  
mentos.  
Rosário — Sunny e Cav. Da  
Morte (Sério).  
Roxi — A Noiva De Meu Ma-  
rido e Complementos.  
Santa Cecilia — Mme. La

**BAIRROS**  
América — Garota de Encomenda e Complementos.

mond na Escocia e Fortaleza do Silencio.  
Apolo — Romance De Circo e O Medico Prisioneiro.  
Avenida — Sob O Luar De

**Bandeira** — Tragedia no Circo e Piloto de Arrojo.  
**Beljaffior** — Ao Sul De Suez e Lobo Entre Lobos.  
**Carlos** — Vida Sem Ruins.  
**Do** — O Grande Zé Soldado e Ilha Dos Resuscitados.  
**Velo** — Fugitivos Do Terror e Um Detetive Apalxonado.  
**Villa Isabel** — Noites Andalu.

**Catumbi** — Sublime Obsessão e Volta Do Dracula. ?  
**Coliseu** — Sonho Para Dois e Cartucho Acusador.  
Edição 110 Americana e Cl.

Estácio de Sá — O Outro Sou  
Eu e Lua de Mel Inter-  
rompida.  
Grajaú — A Volta do Fan-  
tasma — A Volta do Fantasma

**Gunnabara** — Defensor do Po-  
vo e Tres Cavaleiros do  
Texas.  
**Haddock Lobo** — Billy O Fo-  
ragido e Africa.

\_\_\_\_\_